

21° Encontro de Iniciação Científica

Livro de Resumos

ORGANIZADORES:
Érika Marques de A. L. Cavalcanti
Iany Cavalcanti da Silva Barros
Cícero de Sousa Lacerda
Márcia de Albuquerque Alves

ISBN: 978-65-5825-093-7

**21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP:
LIVRO DE RESUMOS**

**Érika Marques de Almeida Lima Cavalcanti
Iany Cavalcanti da Silva Barros
Cícero de Sousa Lacerda
Márcia de Albuquerque Alves
(Organizadores)**

Centro Universitário – UNIESP

**Cabedelo - PB
2021**



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIESP

Reitora

Érika Marques de Almeida Lima Cavalcanti

Pró-Reitora Acadêmica

Iany Cavalcanti da Silva Barros

Editor-chefe

Cícero de Sousa Lacerda

Editores assistentes

Márcia de Albuquerque Alves
Josemary Marcionila F. R. de C. Rocha

Editora-técnica

Elaine Cristina de Brito Moreira

Corpo Editorial

Ana Margareth Sarmento – Estética
Anneliese Heyden Cabral de Lira – Arquitetura
Daniel Vitor da Silveira da Costa – Publicidade e Propaganda
Érika Lira de Oliveira – Odontologia
Ivanildo Félix da Silva Júnior – Pedagogia
Jancelice dos Santos Santana – Enfermagem
José Carlos Ferreira da Luz – Direito
Juliana da Nóbrega Carreiro – Farmácia
Larissa Nascimento dos Santos – Design de Interiores
Luciano de Santana Medeiros – Administração
Marcelo Fernandes de Sousa – Computação
Paulo Roberto Nóbrega Cavalcante – Ciências Contábeis
Maria da Penha de Lima Coutinho – Psicologia
Paula Fernanda Barbosa de Araújo – Medicina Veterinária
Rita de Cássia Alves Leal Cruz – Engenharia
Rodrigo Wanderley de Sousa cruz – Educação Física
Sandra Suely de Lima Costa Martins - Fisioterapia
Zianne Farias Barros Barbosa – Nutrição

Copyright © 2021 – Editora UNIESP

É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio. A violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998) é crime estabelecido no artigo 184 do Código Penal.

O conteúdo desta publicação é de inteira responsabilidade do(os) autor(es).

Designer Gráfico:

Mariana Morais de Oliveira Araújo

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Padre Joaquim Colaço Dourado (UNIESP)**

V674 21º Encontro de iniciação científica UNIESP: livro de resumos [recurso eletrônico] / Organizadores, Érika Marques de Almeida Lima Cavalcanti, Iany Cavalcanti da Silva Barros, Cícero de Sousa Lacerda, Márcia de Albuquerque Alves. - Cabedelo, PB : Editora UNIESP, 2021.
72 p.

Formato: E-book
ISBN: 978-65-5825-093-7

1. Produção científica - Resumos. 2. Iniciação científica. 3. Multidisciplinaridade. 4. Pesquisa. I. Título. II. Cavalcanti, Érika Marques de Almeida Lima. III. Barros, Iany Cavalcanti da Silva. IV. Lacerda, Cícero de Sousa. V. Alves, Márcia de Albuquerque.

CDU: 001.891(048.3)

Bibliotecária: Elaine Cristina de Brito Moreira - CRB-15/053

Editora UNIESP

Rodovia BR 230, Km 14, s/n,
Bloco Central – 2 andar – COOPERE
Morada Nova – Cabedelo – Paraíba
CEP: 58109-303

SUMÁRIO

A FISCALIZAÇÃO DIRETA DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM ESTUDO DE CASO COM OS SERVIDORES DO PROCON ESTADUAL DA PARAÍBA - FALCÃO, Antônio Filipe Leite Souto e BRITO, Cleber Soares de	06
A ESTATÍSTICA E AS FINANÇAS PESSOAIS: UMA PESQUISA DE CAMPO COM O PÚBLICO FEMININO DE JOÃO PESSOA-PB - LUCENA, Giovanna Maria Cândido e BRITO, Cleber Soares de	11
NOTA CIDADÃ – ESTUDO DE CASO APLICADO COM ALUNOS DO PROJETO INTEGRADOR DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS E GESTÃO FINANCEIRA UNIESP - CASTOR, Daniel Almeida de Lucena, BRITO, Cleber Soares de, BRITO, Julianna Sousa, FORMIGA, Ana Patrícia Alves de Brito e COSTA, Joseane Maria da Silva	16
O PENSAMENTO AUTORITÁRIO DE OLIVEIRA VIANNA E A LEGITIMAÇÃO DA REPRESSÃO AOS PODERES: O CASO DO STF (1966/1969) - Jean Patrício da Silva e Alexandre Macedo Pereira	22
AÇÕES DA ENFERMAGEM A CRIANÇA COM CÂNCER EM CUIDADOS PALIATIVOS - OLIVEIRA, Edilayne Karolayne Silva, CAMPOY, Michaella Renata da Silva; ALVES, Gabriella Cristina Andrade; VIANA, Ana Cláudia Gomes	26
AÇÕES DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE PARA A DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA - ANDRADE, Alyson Santos de; VALE, Hellen Silva do; BARBOSA, João Fabrício Falcão; SILVA, Letícia Santos da; VIANA, Ana Cláudia Gomes	30
ENSINO REMOTO NO CURSO DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA - OLIVEIRA, Eliziane Cruz de; SANTANA, Jancelice dos Santos	36
RECURSOS ELETROTÉRAPICOS NO PROCESSO DE REDUÇÃO DE TECIDO ADIPOSEO - Alicia Lima da Silva, Amanda Hellen Almeida de Lucena, Eduarda Rodrigues Barbosa, Maria Clara Farias, Suane Sena e Edna Lima	40
EFLÚVIO TELÓGENO: CAUSAS E TRATAMENTOS - Ester Martins de Lima Ribeiro, Juliany Cristine Vitor da Silva, Mahiara das Neves Cordeiro, Maria Vitória Pereira da Silva, Letícia Galdino da Silveira, Edna Lima	44
A UTILIZAÇÃO DA LIPOCAVITAÇÃO PARA O TRATAMENTO DA LIPODISTROFIA - Flávia B. de Oliveira, Leylane da Silva Belarmino, Rebeca de Oliveira Marques, Edna Cristina Cabral de Lima	49
MECANISMO DE AÇÃO DA MICROCORRENTE NO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO - Camilla Rocha; Gracielly Silva; Kawane Macedo; Marcela Chaves; Patricia Barbosa; Edna C C De Lima	61
CONSEQUÊNCIAS DO USO DA MAQUIAGEM APÓS O PRAZO DE VALIDADE - Bianca Aires, Jamille Carvalho, Rayanne Brilhante, Thais Seixas, Edna C. C de L. Borges	66

**21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP:
LIVRO DE RESUMOS**

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**A FISCALIZAÇÃO DIRETA DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS EM
TEMPOS DE PANDEMIA: UM ESTUDO DE CASO COM OS SERVIDORES DO
PROCON ESTADUAL DA PARAÍBA**

FALCÃO, Antônio Filipe Leite Souto
BRITO, Cleber Soares de

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo o utilizar os conhecimentos estatísticos aprendidos, para identificar o perfil do profissional do PROCON Estadual da Paraíba em tempo de pandemia. Trata-se de uma pesquisa de campo, com uma abordagem qualitativa e quantitativa, de natureza exploratória, com questionário específico, nos embasamos para realização desta pesquisa. Como resultado dessa primeira fase, foi possível observar a importância destes profissionais no auxílio junto ao combate e a prevenção da disseminação do COVID-19 dentro do Estado da Paraíba, e quais as dificuldades enfrentadas neste período que já se estende por mais de um ano. Como resultado, pode-se observar pela análise dos dados que o trabalho fiscalizatório dos servidores do PROCON-PB é de suma importância, mas carece de maiores cuidados por parte de seus gestores, buscando melhor adequar seus quadros a realidade enfrentada por estes profissionais na realização de suas atividades.

PALAVRAS-CHAVES: Profissional do PROCON, estatística, COVID-19.

1 INTRODUÇÃO

O intuito deste trabalho, é mostrar que, desde o surto mundial do novo coronavírus, intitulado cientificamente de SARS-CoV-2 – sendo SARS traduzido como Síndrome Respiratória Aguda Grave e CoV como abreviação de corona vírus e, por último, o número 2, visto que, no ano de 2002, surgiu o primeiro SARS-CoV, mas não chegou a ser declarado como pandêmico – que surgiu na China, e não demorou a se difundir pelo mundo, chegando ao Brasil, com o primeiro caso registrado no final do mês de fevereiro do ano de 2019 na cidade de São Paulo, enquanto na Europa, já corriam centenas de casos.

Com o primeiro caso registrado no Brasil, não tardou muito para que o vírus chegasse ao nordeste, mais precisamente ao Estado da Paraíba, sendo constatado pela Secretaria de Estado da Saúde, que, neste Estado, o caso pioneiro de COVID-19, se deu na data de 18 de março, na cidade de João Pessoa.

Utilizando os conhecimentos aprendidos na disciplina de estatística, no que tange o conteúdo que nos foi ministrado sobre a estatística descritiva e inferencial, buscou-se perceber melhor essa perspectiva, analisando dados e manipulando-os, na intenção de melhor compreendê-los. Para tanto, fez-se uso de questionários de pesquisa, numa aplicação prática que envolvesse essa triste realidade de pandemia, buscando perceber melhor qual o perfil do profissional do PROCON no tocante as suas atividades de contenção ao período pandêmico.

Nesse resumo expandido que será apresentado na iniciação científica da UNIESP, daremos atenção aos profissionais do PROCON/PB que atuam na

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

fiscalização direta de estabelecimentos comerciais, sofrendo uma intensa sobrecarga de trabalho no momento em que vivemos.

Nesse contexto, destaca-se a problemática elencada a ser tida como o ponto norteador do presente estudo, notadamente como sendo: **Qual o perfil do profissional da Autarquia de Proteção e Defesa do Consumidor do Estado da Paraíba?**

Como objetivo geral desse estudo, busca-se identificar perfil do profissional da Autarquia de Proteção e Defesa do Consumidor do Estado da Paraíba. Quanto aos objetivos específicos, tem-se que: perceber o perfil do profissional, do PROCON/PB; despertar os alunos do ensino superior, numa melhor percepção do papel que desenvolvem os profissionais desta Autarquia; Aplicar na prática os conhecimentos apreendidos sobre a estatística, inferindo sobre os dados coletados, no que se refere ao perfil do profissional do PROCON/PB.

Justifica-se essa pesquisa porque foca na identificação do perfil do profissional, em tempos de pandemia, no PROCON Estadual da Paraíba.

Como metodologia de estudo será aplicado uma pesquisa de campo com os profissionais do PROCONPB.

O trabalho está estruturado em quatro partes, além desta Introdução, a saber: O Referencial Teórico, que trará uma exploração dos objetivos específicos propostos na pesquisa. A Metodologia, na qual são descritos os procedimentos metodológicos; A apresentação dos Resultados da Pesquisa; e, finalmente, As Considerações Finais, que trazem a interpretação dos achados da pesquisa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O PROCONPB E A PANDEMIA DA COVID-19

Com a decretação de pandemia pela Organização Mundial de Saúde, os casos confirmados de infectados no Brasil pelo COVID-19, segundo o Ministério da Saúde, chega ao número de 12.220.011, com 300.685 óbitos até a data de 24 de março de 2021. No município de João Pessoa, até a mesma data, os casos confirmados da doença chegam aos números de 67.279 infectados e 1.775 óbitos, conforme nos mostram os dados emitidos pela Secretaria da Saúde do Estado da Paraíba.

Em geral, para reduzir tais dados alarmantes, existem as equipes responsáveis pelo combate ao coronavírus, sendo a linha de frente preenchida por profissionais, que estão expostos diariamente e compõem das classes mais vulneráveis ao novo vírus.

Enganam-se aqueles que pensam que os profissionais de linha de frente se resumem apenas aos da área de saúde. A linha de frente é composta também pelas forças policiais, guardas civis, vigilância sanitária e os PROCON's.

Na Paraíba, o PROCON/PB é referência para a educação e fiscalização no combate ao COVID-19, com planejamento e força-tarefa, é responsável direto pela execução de normas editadas pelo poder público para combate e contenção do novo coronavírus.

Nesse resumo daremos atenção a estes profissionais, que cuidam e prestam assistência à população, sofrendo uma intensa sobrecarga de trabalho nesse momento de pandemia.

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

Dessa forma, direcionar este resumo para este público, demonstra nossa atenção para esse profissional, que, por sua vez, busca desenvolver suas atividades, de maneira incansável, na linha de frente dessa pandemia.

2.2 ESTATÍSTICA

Inserir-se nesse momento um importante tópico nessa pesquisa, é a partir do uso da estatística, que se faz as devidas interpretações dos dados coletados nos mais diversos tipos de ambientes. Os gestores dos mais diversos ramos de atividade precisam ter a estatística como uma aliada, buscando a partir dela melhor compreender seu modelo de gestão e quais resultados se podem perceber a partir da inferência estatística.

Muitas pesquisas limitam essas coletas de dados e observações referentes a uma determinada pesquisa, a apenas uma parte da população, também conhecida como amostra. “A essa parte proveniente da população em estudo denominamos amostra. Uma amostra é um subconjunto finito de uma população” (CRESPO, 2009, p.11).

De acordo com Chaoubah (2020) resgata que a aplicabilidade estatística é uma ferramenta utilizada em todos os campos de conhecimento, aos quais os responsáveis são preparados para se comunicar adequadamente com profissionais das mais diversas áreas, que embora utilizem ferramentas em comum, possuem uma linguagem específica.

O resumo em questão tem como objetivo utilizar os conhecimentos estatísticos aprendidos, para perceber qual o perfil do profissional do PROCON Estadual da Paraíba e a sua influência direta sobre a fiscalização a estabelecimentos comerciais, com intuito de reduzir a propagação do vírus em questão.

3 METODOLOGIA

Esse projeto procurou focar de forma prática os conteúdos estudados no componente curricular de Estatística no curso de Ciências Contábeis e Gestão Financeira.

O autor Fachin (2003) utiliza-se de questionários para apresentar variáveis distintas, cujas análises são geralmente apresentadas através de tabelas e gráficos.

Vergara (2014), classifica essa pesquisa quanto aos fins, como: descritiva e exploratória; quanto aos meios: estudo de caso; quanto à sua abordagem, pode ser classificada como: qualitativa e quantitativa.

Essa abordagem de metodologia foca numa pesquisa com os questionários em cima de um tema bem recorrente para o momento, bastante comentado nas televisões, rádios, revistas, jornais e internet, para elaboração dos gráficos.

Foi disponibilizado o seu preenchimento a partir de um formulário do Google Formulários, contendo 14 (quatorze) questões que se tratavam de identificar o perfil do profissional do PROCON/PB.

O questionário foi submetido e aprovado pelo comitê de ética, preparado e aplicado por meio da plataforma *Google Forms*, onde o *link* foi disponibilizado para os participantes do curso e respondido de maneira individual.

Será disponibilizada uma via do questionário para acesso ao participante, depois que realizar o preenchimento do mesmo.

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

Quanto aos dados pessoais em ambientes virtuais, serão solicitados apenas o nome completo e e-mail, sendo estes preservados pela equipe do projeto de pesquisa.

Após a aplicação do questionário, foram obtidas 29 respostas e todas foram analisadas e mensuradas por meio de estatística descritiva, sendo os resultados apresentados de maneira contextualizada.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo abrangente sobre os servidores do PROCON Estadual da Paraíba, em tempos de pandemia, através de questionário respondido por 29 servidores.

O primeiro passo do trabalho foi identificar questões socioeconômicas, onde pudemos conhecer melhor o lado pessoal de cada um.

No segundo passo, já adentrando na especificidade, identificou-se melhor a linha de frente do PROCON-PB, ou seja, aqueles que estão diariamente nas ruas (fiscais, assessores técnicos e motoristas) e aqueles que contribuem indiretamente para o cumprimento das normas de contenção ao novo coronavírus (advogados e estagiários).

Dentre estes profissionais, nos chamou a atenção que 37,93% foram acometidos pelo vírus, produto do revezamento de atuação. Caso não existisse, tais números poderiam ser maiores e, até com vítimas fatais.

Foram listadas seis dificuldades na aplicação de normas de prevenção ao contágio, que fogem da alçada do PROCON-PB, que foram a resistência da população no segmento das medidas expedidas, bem como a atualização legislativa constante. Cabe ressaltar que o primeiro ponto se refere tanto aos consumidores quanto aos fornecedores.

Destaca-se ainda o ótimo relacionamento entre os órgãos fiscalizatórios, como o PROCON-PB, a Polícia Militar, Guarda Civil, Secretaria do Meio Ambiente, entre outros, que, atuando conjuntamente fortalece e resguarda a população paraibana.

Por outro lado, 86,2% dos servidores não receberam nenhum curso ou treinamento neste período pandêmico, que já dura mais de um ano, o que pode ser alarmante, pois, pode prejudicar muito o rendimento laboral de cada um, bem como afetar a saúde individual e coletiva.

Por último, das dificuldades listadas, além da ausência de treinamento, a falta de material humano (servidores) é um empecilho para o trabalho dos servidores, que têm que abranger todo o Estado, mas que se limita apenas ao município de João Pessoa. A falta de material de proteção individual vem logo em seguida, que acaba colocando em risco a saúde dos servidores.

Portanto, pela análise geral dos resultados desta pesquisa, pode-se confirmar que o trabalho fiscalizatório dos servidores do PROCON-PB é de suma importância, mas carece de maiores cuidados por parte de seus gestores, buscando melhor adequar seus quadros a realidade enfrentada por estes profissionais na realização de suas atividades.

REFERÊNCIAS

CHAOUBAH, Alfredo. **Pesquisador explica como a estatística ajuda no combate à Covid-19**, 22 DE ABRIL DE 2020. Disponível em:

**21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP:
LIVRO DE RESUMOS**

<https://www2.ufjf.br/noticias/2020/04/22/pesquisador-explica-como-a-estatistica-ajuda-no-combate-a-covid-19/>

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística fácil**. 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Dados Epidemiológicos COVID Paraíba. 2021. Disponível em: <https://superset.plataformatarget.com.br/superset/dashboard/55/>. Acesso em 24 de março de 2021.

DAMAS; Keyti Cristine Alves; MUNARI; Denize Bouttelet; SIQUEIRA; Karina Machado - **Cuidando do cuidador: reflexões sobre o aprendizado dessa habilidade**. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 06, n. 02, p. 272-278, 2004.

FACHIN, O. **Fundamentos da metodologia**. 4, ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

Painel Corona Vírus. 2021. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em 24 de março de 2021.

VERGARA, S. C.. *Projetos e Relatórios de Pesquisa Em Administração - 15ª Ed. 2014.* Editora Atlas.

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

A ESTATÍSTICA E AS FINANÇAS PESSOAIS: UMA PESQUISA DE CAMPO COM O PÚBLICO FEMININO DE JOÃO PESSOA-PB

LUCENA, Giovanna Maria Cândido
BRITO, Cleber Soares de

RESUMO

Esse resumo tem o objetivo de utilizar os conhecimentos estatísticos aprendidos, para analisar o comportamento do público feminino paraibano, em relação as suas finanças pessoais – um estudo de caso da equipe de alunos da disciplina de estatística dos cursos de Ciências Contábeis e Gestão Financeira da UNIESP. Este resumo trata de uma pesquisa de campo, com uma abordagem quantitativa, de natureza exploratória. Como resultado, foi possível observar que as mulheres têm um certo conhecimento sobre as finanças pessoais, mas aspectos importantes como visão a longo prazo, buscando ter um controle eficaz das receitas e despesas, em sua maioria, as respostas são no sentido oposto. O uso de um planejamento financeiro racional é de suma importância para todas as mulheres, pois uma vida financeiramente saudável está mais ligada com o seu comportamento perante às finanças pessoais que ao ganho dos recursos.

PALAVRAS-CHAVES: Finanças pessoais, estatística, público feminino.

1 INTRODUÇÃO

Segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o conceito de educação financeira é “o processo que permite o indivíduo e as sociedades melhorarem sua compreensão em relação aos produtos e serviços financeiros, tornando-se capazes de fazerem escolhas bem informadas”. Ou seja, a educação financeira dá a oportunidade para que as receitas possam suprir todas as despesas de forma consciente, sem interferir na qualidade de vida, como também ter um bom controle de suas próprias finanças.

Portanto, observa-se que, administrar as finanças pessoais sempre foi um desafio para a sociedade. São várias as situações, comprar, pagar contas, poupar dinheiro, investir dentre outras. Diante disso, observa-se certo descontrole financeiro das pessoas, principalmente dentro do público-alvo dessa pesquisa, o público feminino.

Vale ressaltar que, discutir sobre educação financeira voltada às mulheres, não diz respeito ao preconceito que sempre foram relatados, como: “mulheres são descontroladas”, “só gostam de gastar” dentre outros casos.

Portanto, se mostra importante entender o comportamento feminino, no que tange a gestão das finanças e análise do controle dos gastos.

Nesse contexto, destaca-se a problemática elencada a ser tida como o ponto norteador do presente estudo, notadamente como sendo: **Qual o comportamento do público feminino paraibano, em relação as suas finanças pessoais?**

Como objetivo geral desse estudo, busca-se identificar o comportamento do público feminino paraibano, em relação as suas finanças pessoais. Quanto aos objetivos específicos, tem-se que: Analisar o perfil feminino em relação as finanças pessoais; inserir os alunos do ensino superior na temática das finanças pessoais, do

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

público feminino, por meio das TIC's; conscientizar o público feminino, através de estratégias digitais, quanto a necessidade do controle de suas finanças pessoais.

Justifica-se essa pesquisa porque tem o objetivo de utilizar os conhecimentos estatísticos aprendidos, para analisar o comportamento do público feminino paraibano, em relação as suas finanças pessoais.

Como metodologia de estudo será aplicado uma pesquisa de campo mulheres paraibanas, utilizando a técnica de questionário que trará resultados referentes ao tema em questão.

O trabalho está estruturado em quatro partes, além desta Introdução, a saber: O Referencial Teórico, que trará uma exploração dos objetivos específicos propostos na pesquisa. A Metodologia, na qual são descritos os procedimentos metodológicos; A apresentação dos Resultados da Pesquisa; e, finalmente, As Considerações Finais, que trazem a interpretação dos achados da pesquisa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 FINANÇAS PESSOAIS

Finanças podem ser definidas como a arte e a ciência de administrar fundos. Ou melhor, a finança ocupa-se do processo, instituição, mercados e instrumentos envolvidos na transferência de fundos entre pessoas, empresas e governos. (BRAGA, 1989).

Porém, quando se trata da forma de administrar o dinheiro, a importância do planejamento fica mais evidente. Segundo Hoji (2004), pode ser feito um controle de entradas e saídas através de um orçamento, no qual se aplicam métodos de planejamento financeiro. E Santos (2005):

Exprime uma ênfase similar, para este autor, onde é necessário que se elabore um orçamento de gastos pessoais, controlando e adequando as despesas às receitas, sempre levando em conta qual o padrão de vida que se pode ter por meio da utilização dos recursos financeiros adquiridos mensalmente, gastando menos do que se ganha ou no máximo o que se ganha, de acordo com (SANTOS, 2005, p. 137).

Segundo Kotler e Armstrong (2003):

“o planejamento encoraja a administração a pensar sistematicamente no que aconteceu, no que está acontecendo e no que irá acontecer. Ele força a empresa a definir melhor seus objetivos e políticas, leva a uma melhor coordenação de seus esforços e oferece padrões de desempenho mais claros para controle”, segundo (KOTLER E ARMSTRONG, 2003, p. 33):

Já Maximiano (2004), entende-se por planejamento a atividade de se definir um futuro desejado e de se estabelecer os meios pelos quais este futuro será alcançado. Trata-se essencialmente de um processo de tomada de decisões, caracterizado por haver a existência de alternativas.

O planejamento financeiro pessoal não se limita apenas na definição de como e onde gastar o dinheiro, mas abrange na oportunidade de explorar novas opções, seja em realizar investimentos, refletir se a oferta de um novo emprego seria vantajosa para a sua qualidade de vida, como também administrar suas contas para

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

realizar um sonho e entre outros fatores que é encarado no dia a dia. Observa-se que não há um modelo uniforme em lidar com as questões financeiras, isso apenas dependerá de como a gestora dos recursos irá encarar suas necessidades, assim podendo realizar de diversas formas, seja na questão da intensidade e do controle.

Diante disso, sabe-se que a prática de um planejamento financeiro não é tão presente na rotina diária da população. Portanto, Shius (2009) abordará que há pessoas onde se sentem repulsa quando se fala sobre dinheiro, outros pensam que o dinheiro traz o “mal”. Na qual, as pessoas que pensam deste modo geralmente não se preocupam, ou pouco se preocupam com sua situação financeira e muito menos com o planejamento financeiro pessoal. E vale ressaltar que, ainda há aquelas que consideram lidar com as finanças um assunto complicado, entediante. Sendo assim, acabam criando barreiras para adquirir novos conhecimentos e melhores soluções para as tomadas de decisões.

Paralelo a isso, a maior parte das pessoas têm muita dificuldade de evitar os hábitos financeiros ruins quando não possui muita clareza do motivo pelo qual está fazendo todo aquele esforço. Ou, quando não se tem um objetivo claro, fica muito mais vulneráveis a cair nas armadilhas das indulgências. (SANDLES; DANA, 2015, p. 56)

2.2 ESTATÍSTICA

O Gestor de uma empresa de vanguarda não pode abrir mão da estatística, pois é a partir dela que se pode transformar os dados, as informações coletadas de seu modelo de gestão e transformá-los em indicadores que possam ajudá-lo a ser mais assertivo em suas decisões, podendo se transformar numa ferramenta de apoio muito importante para busca de melhores resultados.

Dessa forma, é importante que se desenvolvam processos científicos para validação dos esforços de aprendizagem desses profissionais e assim coloca-los em prática dentro das empresas.

O método científico é um conjunto de meios dispostos convenientemente para se chegar a um fim que se deseja. Serão destacados os métodos científicos, experimental e o estatístico. (CRESPO, 2009, p.14).

Tem-se, então, que:

A Estatística fornece métodos para a coleta, organização, descrição, análise e interpretação de dados e para a utilização dos mesmos na tomada de decisões. A coleta, a organização e a descrição dos dados estão a cargo da Estatística Descritiva, enquanto a análise e a interpretação desses dados ficam a cargo da Estatística Indutiva ou Inferencial (CRESPO, 2009, p.15).

A partir da análise e a interpretação dos dados estatísticos é possível chegar a um diagnóstico da gestão de uma organização (por exemplo, analisando o comportamento do público feminino paraibano, em relação as suas finanças pessoais.), o conhecimento de seus problemas (condições de descontrole financeiro), a formulação de soluções apropriadas e um planejamento objetivo de ação.

É preciso que desmistifique o uso da estatística para fora da sala de aula, pois as pessoas desconhecem que o aspecto essencial da Estatística é o de proporcionar métodos inferenciais, que permitam conclusões que transcendam os muros dos centros ensino, passando a colaborar com a gestão das empresas.

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

METODOLOGIA

O objetivo desse resumo é colocar em prática os conteúdos estudados no componente curricular de Estatística do curso de Ciências Contábeis da UNIESP.

Para Vergara (2014), essa pesquisa se classificou quanto aos fins: descritiva e exploratória; quanto aos meios: estudo de campo; quanto à sua abordagem, pode ser classificada como: qualitativa e quantitativa.

Foram utilizados questionários no google formulários com 23 (vinte e três) questões, com análises sendo apresentadas através de tabelas e gráficos (FACHIN, 2003). Essa análise visa analisar o comportamento do público feminino paraibano, em relação as suas finanças pessoais.

O questionário foi submetido e aprovado pelo comitê de ética, preparado e aplicado por meio da plataforma *Google Forms*, onde o *link* foi disponibilizado para os participantes do curso e respondido de maneira individual.

Após a aplicação do questionário, foram obtidas 101 respostas e todas foram analisadas e mensuradas por meio de estatística descritiva, sendo os resultados apresentados de maneira contextualizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com essas constatações, os resultados mostram que as mulheres têm um certo conhecimento sobre as finanças pessoais, mas aspectos importantes como visão a longo prazo, buscando ter um controle eficaz das receitas e despesas, em sua maioria, as respostas são no sentido oposto. Além disso, ficou evidente que o aumento do descontrole financeiro está relacionado ao período em que estão mais vulneráveis a sensibilidade, ou seja, acabam tomando decisões precipitadas sem ao menos analisar se realmente tal produto ou serviço é necessário para aquele momento. Do mesmo modo que não conseguem manter o seu estilo de vida por muito tempo, em caso de desemprego.

Vale ressaltar que ter um planejamento bem racional poderá ser primordial para o sucesso de suas finanças pessoais. Pois, um plano bem elaborado do que você pretende fazer com toda sua renda é o que o impedirá de gastos desnecessários. Diante do exposto, conclui-se que o uso de um planejamento financeiro racional é de suma importância para todas as mulheres, pois uma vida financeiramente saudável está mais ligada com o seu comportamento perante às finanças pessoais que ao ganho dos recursos.

REFERÊNCIAS

CONCEITO de **Educação Financeira no Brasil**. [S. l.], 2 maio 2005. Disponível em: <https://www.vidaedinheiro.gov.br/educacao-financeira-no-brasil/>. Acesso em: 22 mar. 2021.

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

FACHIN, O. **Fundamentos da metodologia**. 4, ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

**21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP:
LIVRO DE RESUMOS**

HOJI, Masakazu. **Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal**. São Paulo: Atlas, 2004.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. (2003). **Princípios de Marketing**. São Paulo, Prentice Hall.

RAMOS, Thiago; BRAUM, Loreni; ROJO, Claudio. FINANÇAS PESSOAIS: UMA PESQUISA COM OS ACADÊMICOS DA UNIOESTE CAMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON. **Finanças Pessoais**, [S. l.], p. 133 a 152, 20 ago. 2012.

SANDLES, Carolina Ruhman; DANA, Samy. **FINANÇAS FEMININAS**. 1ª. ed. atual. [S. l.]: Saraiva, 2015. p. 56.

SANTOS, Fernando Antônio Agra. Planeje seus gastos e diversifique suas aplicações! **Jornal dos Amigos**, Belo Horizonte, 10 out. 2005. Disponível em: <https://www.jornaldosamigos.com.br/economia101005.htm>. Acesso em: 24 mar. 2021.

SHIUS, Fábio Mauricio. **A tríade da gestão financeira pessoal**. 2009. 29f. Dissertação (MBA – Gestão Financeira Aplicada) – Curso de Pós-Graduação em Administração, Universidade Regional de Blumenau – FURB, Blumenau, 2009. Disponível em: https://storage.googleapis.com/adm-portal.appspot.com/_assets/modules/academicos/academico_2285_190226_172521.pdf?mtime=20190226142518&focal=none. Acesso em: 31 mar. 2021.

VERGARA, S. C.. *Projetos e Relatórios de Pesquisa Em Administração - 15ª Ed. 2014.* Editora Atlas.

**NOTA CIDADÃ – ESTUDO DE CASO APLICADO COM ALUNOS DO PROJETO
INTEGRADOR DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS E
GESTÃO FINANCEIRA UNIESP**

CASTOR, Daniel Almeida de Lucena¹
*BRITO, Cleber Soares de*²
*BRITO, Julianna Sousa*³
*FORMIGA, Ana Patrícia Alves de Brito*⁴
*COSTA, Joseane Maria da Silva*⁵

RESUMO

A nota cidadã tem como objetivo despertar a consciência cidadã das pessoas, a partir do acompanhamento da função socioeconômica do tributo. Dessa maneira, a pesquisa em pauta teve como objetivo perceber o nível de conhecimento sobre nota cidadã paraibana, que os alunos do projeto integrador dos cursos de Ciências Contábeis e Gestão Financeira da UNIESP possuem. Este artigo trata de um estudo de caso, com uma abordagem quali-quantitativa, de natureza exploratória. Como resultado, embora 90% dos respondentes saibam para onde vão os tributos arrecadados, é possível perceber que mais de 50% deles não solicitam nota fiscal (NF) quando vão adquirir alguma mercadoria no comércio local. Além dessa contradição, tem-se ainda que 70% deles são perguntados pelos caixas se desejam a NF e ainda assim a rejeitam. Se faz necessário maior divulgação do programa da Nota Cidadã Paraibana, já que a maior parte dos respondentes desconhecem tal programa.

Palavras chaves: Nota Cidadã, Educação Fiscal e Tributos.

1 INTRODUÇÃO

Buscando dar continuidade a disseminação das ações da Equipe de Educação Fiscal nesse ano de 2021, criou-se o Núcleo de Educação Fiscal e Financeira - NEFF, da Coordenação de Ciências Contábeis e Gestão Financeira.

Ainda num cenário de pandemia da COVID-19, os setores da sociedade continuam a sofrer dificuldades para desenvolver suas atividades. A educação superior continua no ensino remoto, demandando de nossa equipe estratégias inovadoras na disseminação das ações do NEFF.

Como alternativa de capacitação para o ano de 2021, teve-se a ideia de criar um curso a distância sobre NOTA CIDADÃ. Esse curso foi incluído na disciplina que tratou do Projeto Integrador do curso de Ciências Contábeis e Gestão Financeira.

¹ Graduado em Ciências Contábeis, pelo Instituto de Educação Superior da Paraíba – UNIESP, 2021.1. E-mail: danielcastor_jp@hotmail.com

² Professor Orientador, Graduado em Matemática e Administração, pela Universidade Estadual da Paraíba, Mestrado em Gestão das Organizações Aprendentes pela Universidade Federal da Paraíba. Docente do Curso Superior em Ciências Contábeis. E-mail: clebersoaresdebrito@gmail.com

³ Graduada em Ciências Contábeis, pelo Instituto de Educação Superior da Paraíba – UNIESP, 2021.1. E-mail: juliannasousabritto@gmail.com

⁴ Graduada em Gestão Financeira, pelo Instituto de Educação Superior da Paraíba – UNIESP, 2019.2. E-mail: anaformigaccihcme@gmail.com

⁵ Graduada em Ciências Contábeis, pelo Instituto de Educação Superior da Paraíba – UNIESP, 2021.1. E-mail: joseanecosta024@gmail.com

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

O Projeto Integrador num curso de graduação tem como objetivo permitir que o público discente possa aplicar seus conhecimentos, criando um diálogo entre a sala de aula e a realidade do mundo do trabalho. Esse componente curricular também está sendo usado como tema transversal para disseminação das ações de educação fiscal.

Portanto, buscando adaptar-se a essa nova realidade, criou-se o curso a distância nota cidadã, sendo realizado com aula remota, apoiado pela sala de aula no *classroom*, do componente curricular do projeto integrador, visando o desenvolvimento da consciência cidadã desse público discente de graduação da UNIESP.

Nesse contexto, destaca-se a problemática elencada a ser tida como o ponto norteador do presente estudo, notadamente como sendo: **Qual o conhecimento que os alunos do projeto integrador da graduação em Ciências Contábeis e Gestão Financeira da UNIESP possuem sobre a Nota Cidadã?**

Como objetivo geral desse estudo, busca-se **identificar o nível de conhecimento que os alunos do projeto integrador possuem sobre a Nota Cidadã**. Quanto aos objetivos específicos, tem-se que: Conhecer o Projeto Nota Cidadã; tratar sobre a Educação Fiscal; identificar o nível de conhecimentos dos alunos no que tange a Nota Cidadã; perceber o papel da contabilidade na Educação Fiscal.

Justifica-se essa pesquisa, pois se faz necessário despertar a consciência cidadã das pessoas, a partir do acompanhamento da função socioeconômica do tributo, como também da forma como os gastos públicos estão sendo planejados, executados e fiscalizados, participando de forma proativa, da Administração Pública para o fortalecimento da democracia.

Como metodologia de estudo será aplicado uma pesquisa de campo com alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis e Gestão Financeira, utilizando a técnica de questionário que trará resultados referentes ao tema em questão.

O trabalho está estruturado em quatro partes, além desta Introdução, a saber: O Referencial Teórico, que trará uma exploração dos objetivos específicos propostos na pesquisa. A Metodologia, na qual são descritos os procedimentos metodológicos; A apresentação dos Resultados da Pesquisa; e, finalmente, As Considerações Finais, que trazem a interpretação dos achados da pesquisa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Diante da continuidade no ano de 2021 da pandemia do COVID-19 no Brasil, as ações educacionais continuaram a ser realizadas de forma remota.

Esse desafio continua a trazer muitas dificuldades para todo sistema educacional. O Ministério da Educação – MEC, desde 2020 autorizou a substituição das disciplinas presenciais por aulas remotas em todas as faculdades e Centro Universitários privados.

Esse cenário adverso dificulta ainda mais a vida de desigualdade e exclusão social da sociedade brasileira.

2.1 EDUCAÇÃO FISCAL

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

Educar para a cidadania é um desafio para os estudiosos do assunto. Observe-se que de um ponto de vista mais abrangente, praticamente tudo o que ocorre em nossa vida, tem alguma repercussão no exercício de sua cidadania.

Observa-se que o controle social é entendido como uma “expressão de uso recente e corresponde a uma moderna compreensão de relação Estado-sociedade, onde a esta cabe estabelecer práticas de vigilância e controle sobre aquele” Carvalho (1995, p. 8). O controle social tem por objetivo “contribuir com a garantia de que os recursos arrecadados pelo governo por meio dos tributos sejam utilizados na consecução de políticas públicas que atendam às demandas da sociedade, a legítima proprietária dos recursos públicos” (ROCHA, 2014, p. 157)

A educação fiscal é resultado de uma formação sistêmica, voltada a conscientização do contribuinte sobre o papel social do tributo. De acordo com Bujanda (1967) apud Gomes (2012, p.35) a educação fiscal é parte do contexto geral da educação, parte da ciência da pedagogia, uma vez que se preocupa com os problemas da sociedade e suas possíveis soluções.

Diante disso, a educação fiscal apresenta-se como um processo necessário para formação da opinião da sociedade perante o conhecimento, significado e aplicabilidade do tributo. Com isso, preocupado com a temática, o Estado propõe ações e políticas públicas com a finalidade de promover a conscientização dos cidadãos e estreitar os laços que ligam o estado e a população.

Dessa forma, essa ação promovida pela UNIESP em prol da educação fiscal, e da percepção do dever fundamental de pagar impostos é que motiva esse resumo, continuando a disseminar a informação sobre a nota cidadã, fazendo com que o cidadão seja participante no processo de construção de uma sociedade mais justa, a partir de uma atitude proativa, assertiva e opinativa, sendo determinante na escolha dos novos papéis que devemos exercer dentro de nossa sociedade.

2.2 NOTA CIDADÃ

O Governo do Estado com o objetivo de aumentar a arrecadação vem desenvolvendo uma série de ações e o programa nota cidadã paraibana é mais uma delas. Inúmeras campanhas foram realizadas incentivando a emissão de notas fiscais nas relações comerciais e de serviços, a exemplo da última campanha realizada em 2014 aqui no Estado da Paraíba. Essas campanhas buscam também desenvolver de forma educativa a consciência cidadã em relação as suas obrigações, com informações sobre a história e as finalidades dos tributos.

Assim, o Governo do Estado, através da sua Secretaria da Fazenda, buscou estimular o cidadão paraibano a solicitar a nota fiscal de consumidor eletrônica na aquisição de suas mercadorias, a partir da criação do decreto nº 39.862 de 13 de dezembro de 2019. Publicado no DOE de 14.12.19 dispõe sobre a regulamentação da campanha da “Nota Fiscal Paraibana”, e dá outras providências. O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso IV, da Constituição do Estado, e tendo em vista a Lei nº 11.519, de 25 de novembro de 2019, regulamentando a campanha da “Nota Fiscal Paraibana”, cuja finalidade é fortalecer o exercício da cidadania, por meio de ações integradas da Administração Pública e da sociedade, visando a participação proativa do cidadão paraibano na arrecadação do ICMS.

2.3 A CONTABILIDADE E A EDUCAÇÃO FISCAL

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

Observa-se que profissão contábil vem sendo regulamentada pelo Código de Ética Profissional do Contabilista que foi aprovado em 1970. Destaca-se que o Código de Ética Profissional do Contabilista tem como objetivo orientar como os contadores devem conduzir sua carreira profissional.

Segundo Fipecafi (1997, p. 24 apud PERTUZATTI, 2005):

(...) a ética, como expressão única do pensamento correto, conduz à ideia da universalidade moral, ou ainda, à forma ideal universal do comportamento humano, expressa em princípios válidos para todo pensamento moral sadio.

Entre outros princípios éticos, a responsabilidade fiscal é um importante instrumento de cidadania. A conscientização tributária é necessária para conduzir os contribuintes e um princípio básico para que as empresas possam fazer a correta gestão fiscal. Assim, o profissional contábil provará sua importância para a sociedade, não apenas pela profissão que exerce, mas também pelo exemplo de profissionalismo e de conduta ética e moral (Pertuzatti, 2005).

3 METODOLOGIA

Referente a parte metodológica, classifica-se como uma pesquisa descritiva e exploratória, onde foi realizado um estudo de caso com abordagem quali-quantitativa e utilizado um questionário visando o levantamento de dados para demonstrar o conhecimento dos alunos quanto ao tema abordado.

Foi construído e aplicado um curso de extensão remotamente sobre nota cidadã, por meio do UNIESP, onde teve duração de 12hs/a e que viabilizou a conscientização dos alunos sobre tributos e um ensino básico sobre Educação Fiscal.

O questionário foi submetido e aprovado pelo comitê de ética, preparado e aplicado por meio da plataforma *Google Forms*, onde o *link* foi disponibilizado para os participantes do curso e respondido de maneira individual.

Estruturalmente, o questionário é composto de 23 questões, onde a grande maioria é de múltipla escolha e dividido em duas partes, sendo a primeira referente ao perfil dos respondentes e a segunda parte voltada para questões específicas sobre o tema Nota Cidadã.

Após a aplicação do questionário, foram obtidas 17 respostas e todas foram analisadas e mensuradas por meio de estatística descritiva, sendo os resultados apresentados de maneira contextualizada.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o período do curso foi observado o crescimento dos alunos quanto ao conhecimento sobre Educação Fiscal e ficou clara a necessidade de se transmitir com mais frequência esse tipo de assunto para os demais cidadãos, pois o conhecimento foi considerado bom, mas a cobrança e fiscalização realizada conforme resposta dos alunos ainda é insuficiente.

É possível verificar essa questão citada, quando mais de 50% dos respondentes dizem que não solicitam nota fiscal quando vão adquirir alguma mercadoria no comércio local. Vale destacar que para 70% desses mesmos respondentes, os caixas ainda perguntam se desejam a nota fiscal.

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

Mais um ponto a destacar é que mesmo com conhecimento a respeito da importância da arrecadação de impostos, visto que mais de 90% dos alunos responderam que sabem para onde vão os tributos arrecadados, ainda assim não exercem seu papel cidadão, deixando de cobrar a nota fiscal das mercadorias que adquirem.

Talvez a resposta para essa situação esteja no próprio questionário, quando questionados sobre o conhecimento a respeito do projeto Nota Fiscal Paraibana, ou seja, Nota Cidadã, mais de 64% dos alunos afirmam desconhecer o programa e 94% dizem jamais terem visto propaganda nas mídias ou redes sociais do Estado a respeito do mesmo.

Dessa forma, podemos concluir que falta uma maior divulgação da nota cidadã paraibana. Devendo ainda se ter projetos sobre educação fiscal sendo disseminados nos quatro cantos do Estado da Paraíba, buscando desenvolver nas pessoas o papel cidadão, podendo assim contribuir de forma efetiva com o governo, cobrando e fiscalizando os estabelecimentos comerciais paraibanos.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, A. I. de. **Conselhos de Saúde no Brasil: participação cidadã e controle social**. Rio de Janeiro: Fase/Ibam, 1995.

GOMES, Erivan Ferreira. **Educação Fiscal e Eficiência Pública** – um estudo das suas relações a partir de recursos pela administração municipal. UNB, UFPB E UFRN, 2012.

PARAÍBA, Decreto nº 39.862. **Nota Fiscal Paraibana**” de 13 de dezembro de 2019. Publicado no DOE de 14.12.19.

PERTUZATTI, Elizandra - **O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FISCAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA: Uma reflexão sobre o papel do contador**, 2005.

Disponível em: < <https://www.redalyc.org/pdf/1170/117016151005.pdf> > Acesso em: 22 de março 2021

Programa Nacional de Educação Fiscal – PNEF. Disponível em:

<http://64.233.169.132/search?q=cache:P0v2iBBDpxwJ:https://ead.serpro.gov.br>

Acesso em 17 set 2019

ROCHA, Alexssandro Campanha. **A educação para cidadania no Programa Nacional de Educação Fiscal: uma avaliação de suas propostas conceituais e de seus resultados e impactos na formação de professores no Estado da Bahia**. 2014. Tese de doutorado na Universidade Federal da Bahia, Salvador.

DIREITO

**O PENSAMENTO AUTORITÁRIO DE OLIVEIRA VIANNA E A LEGITIMAÇÃO DA
REPRESSÃO AOS PODERES: O CASO DO STF (1966/1969)**

Jean Patrício da Silva ¹
Alexandre Macedo Pereira²

RESUMO:

A ideia deste estudo O PENSAMENTO AUTORITÁRIO DE OLIVEIRA VIANNA E A LEGITIMAÇÃO DA REPRESSÃO AOS PODERES: O CASO DO STF (1964/1969) e analisar a permanência do pensamento autoritário do jurista Oliveira Vianna (1883/1951), que teve larga influência no Direito Brasileiro ao longo das décadas de 1930 a 1940. Neste sentido, buscar-se-á quais foram as influências (ideológicas), no tocante à repressão que ocorreu aos poderes pós 1964, em particular ao Supremo Tribunal Federal (STF) entre os anos de 1966 a 1969. Para isso utilizaremos como base o texto “AS GARANTIAS DA MAGISTRATURA NOS REGIMES AUTORITARIOS (O artigo 177 da Constituição Federal de 1937)”.

Palavras Chaves: Autoritarismo, Oliveira Vianna, repressão, STF, magistratura.

INTRODUÇÃO:

O movimento civil militar, que perdurou no Brasil, entre 1964 a 1985, guardou semelhança aos demais modelos de regimes militares da América Latina, atingindo seu ápice no ano de 1970. Foram adotadas diretrizes pelo governo militarista, como o nacionalismo, o desenvolvimentismo, além de forte oposição e repressão ao comunismo. Para tanto, o regime ditatorial instituiu ferramentas, que atentaram violentamente contra os direitos humanos e as garantias fundamentais, a exemplo da tortura, cassações, exílio e graves limitações de direitos civis e políticos. Tais reflexos espalharam-se pelo país, e permaneceram escondidas durante muito tempo, guardadas as especificidades de cada poder.

Neste sentido, o Supremo Tribunal Federal (STF), vinha sendo nos pós 1964 um local de resistência aos arbítrios impostos a sociedade pelo Golpe Civil Militar. Quando falamos de resistência, especificamente, estamos nos referindo ao HC 42.108/PE, impetrado em favor do paciente Miguel Arraes. De todos os julgamentos em matéria de crimes políticos que ocorreram na primeira fase do regime autoritário, pode-se concluir que este caso alcançou maior repercussão política “evidenciando as contradições e os desgastes” do regime militar face à “independência do judiciário” (ALVES, 1965). Dos políticos considerados “subversivos” quando do golpe de 1964, seguramente, Arraes seria aquele que, dada a sua preferência político-partidária e sua vinculação com o movimento das ligas camponesas de Pernambuco, sob a liderança de Francisco Julião, sofreu e respondeu a maior quantidade de inquéritos policiais militares durante a primeira

¹ Professor de Direito Constitucional, Direitos Humanos e Ciências Políticas do UNIESP. Mestre em História Social e Doutorando em Direito, Estado e Constituição pela Universidade de Brasília (UNB).

² Pós-doutor em Linguística, Doutor na área de Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental (PPGEA/FURG), Mestre em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia (PPGEDA/UFPA), Psicopedagogo e Pedagogo. Professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Discente do curso de Direito do UNIESP

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

fase do regime autoritário (VALE, 1976), informando ações estatais para sufocar o movimento social, inclusive, com a prisão por 8 meses do governador.

Apesar de ser um jurista da década de 1930/1940 e já ter falecido na década de 1960, o pensamento autoritário de Oliveira Vianna continua presente no pensamento jurídico brasileiro. Seu texto “AS GARANTIAS DA MAGISTRATURA NOS REGIMES AUTORITARIOS (O artigo 177 da Constituição Federal de 1937)”, apesar de se referir a Constituição de 1937³ esse estudo serve de base para as punições que vão ocorrer no STF em abril de 1969, demonstrando que o Judiciário deve ser um poder não independente, mas sim deveria seguir as regras impostas pela ditadura civil militar.

METÓDO:

Para a consecução deste estudo vamos utilizar uma pesquisa bibliográfica e documental. O texto que será fruto de análise e AS GARANTIAS DA MAGISTRATURA NOS REGIMES AUTORITARIOS (O artigo 177 da Constituição Federal de 1937)”. Por outro lado, é necessária uma pesquisa documental, utilizando para tanto o *Habeas Corpus* 42.108⁴ impetrado no STF em defesa do paciente Miguel Arraes, tendo como relator o Ministro Evandro Lins e Silva, que representou um dos momentos de resistência do STF ao arbítrio, e que culminou com a repressão a este poder entre os anos de 1966 a 1969.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O presente trabalho, procurou demonstrar a influência do pensamento autoritário de Oliveira Vianna, nos pós 1964 em particular como este pensamento influenciou de forma ideológica a punição ao poder judiciário em particular o Supremo Tribunal Federal (STF) entre os anos de 1966 à 1969. Este pensamento se manterá pelo menos tendo um maior destaque até a redemocratização do país na década de 1980.

REFERÊNCIAS

ALVES, Antonio de Brito. O Habeas Corpus de Miguel Arraes. São Paulo: Sugestões Literárias, 1965.

BIGLIAZZI, Renato. O caso Mauro Borges: Direito, Política e Constituição entre os dois primeiros atos institucionais. 2015. 143 f. Tese (Doutorado em Direito) - Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

BUENO, Roberto. Francisco Campos e o conservadorismo autoritário. Brasília: Senado Federal, 2019

CAMPOS, Francisco. O Estado Nacional. Brasília: Senado Federal, 2001.

CAVALCANTI, Themístocles. A crise constitucional do nosso tempo. Ver. Dir. Públ e Ciência Política, Rio de Janeiro, vol. IV nº 3-setembro/Dezembro 1961

³ Constituição Outorgada em 10 de novembro de 1937.

⁴ HC 42.108 impetrado no STF em defesa do paciente Miguel Arraes, tendo como relator o Ministro Evandro Lins e Silva

**21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNESP:
LIVRO DE RESUMOS**

COSTA, Emília Viotti da. O Supremo Tribunal Federal e a Construção da Cidadania. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

FERREIRA, Jorge. Crises da República: 1954, 1955 e 1961. In Ferreira, Jorge; Delgado, Lucilia de Araújo Neves. (Org.) O Brasil republicano: O tempo da experiência democrática – da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. 3ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010

MOTTA FILHO, Candido. O Poder executivo e as ditaduras constitucionais. São Paulo: Phoenix, 1940.

PAIXÃO, Cristiano; CARVALHO, Cláudia Paiva. O conceito de crise constitucional: esboço delimitação e sua aplicação à história do Brasil república. In: WEHLING, Arno; SIQUEIRA, Gustavo; BARBOSA, Samuel. História do Direito: Entre rupturas, crises e descontinuidades. Belo Horizonte: Arraes Editora, 2018.

PEREIRA, Anthony W. Ditadura e Repressão: O Autoritarismo e o estado de direito no Brasil no Chile e na Argentina. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2010.

RECONDO, Felipe. Tanques e Togas: O STF e a Ditadura Militar. Coleção Arquivos da Repressão no Brasil. São Paulo. Companhia das Letras, 2ª reimpressão, 2019.

RODRIGUES, Leda Boechat. História do Supremo Tribunal Federal. Tomo IV-Vol I/ 1930-1963. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

VIANNA, Francisco José de Oliveira. Instituições Políticas Brasileiras. Brasília: Senado Federal, 1999.

_____, Oliveira. O idealismo da constituição. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1939

ENFERMAGEM

**AÇÕES DA ENFERMAGEM A CRIANÇA COM CÂNCER EM CUIDADOS
PALIATIVOS**

OLIVEIRA, Edilayne Karolayne Silva¹
CAMPOY, Michaella Renata da Silva²
ALVES, Gabriella Cristina Andrade³
VIANA, Ana Cláudia Gomes⁴

RESUMO:

O câncer infantil, assim como nas demais fases da vida podem evoluir para a incurabilidade, sendo necessária a implementação de assistência voltada para o alívio do sofrimento. O objetivo deste estudo é realizar um levantamento na literatura acerca das ações de enfermagem a criança com câncer em cuidados paliativos. Trata-se de uma revisão de literatura, realizada no mês de setembro de 2021 nas seguintes fontes virtuais: *Scientific Electronic Library Online* e Google acadêmico. Após, os dados foram analisados em conformidade com a literatura acerca da temática. Foi identificado que as ações de enfermagem trazem várias contribuições a criança e seus familiares que enfrentam um câncer fora de possibilidade de cura. Conclui-se os cuidados de enfermagem são capazes de aliviar sintomas desagradáveis como a dor, mas também sintomas não físicos como medo e ansiedade, contribuindo para melhorar a qualidade de vida, independente do desfecho da doença.

PALAVRAS-CHAVE: cuidados de enfermagem; criança; câncer; cuidados paliativos.

INTRODUÇÃO

Os tumores malignos na infância apresentam entre as suas características o crescimento acelerado e descontrolado das células, impactando no agravamento da doença quando identificados tardiamente. Se descoberto precocemente, a criança tende a evoluir para a curabilidade quando o devido tratamento é realizado, sendo esse índice de cura alcançado em uma média de 70% dos casos (INCA, 2015)

Mesmo com os avanços ocorridos nas modalidades terapêuticas nas últimas décadas ainda é elevada a mortalidade pela doença, visto que mesmo em uso da terapêutica adequada algumas crianças evoluem para incurabilidade. Nesse contexto, é válido pensar de forma mais intensa nos cuidados paliativos que consiste em uma assistência ofertada com a finalidade de aliviar o sofrimento da criança em todas as suas dimensões física e psicológicas contribuindo com a melhora da qualidade de vida, devendo essa assistência ser exercida por uma equipe multiprofissional e ser extensiva aos familiares (WHO, 2017).

Em relação aos princípios que norteiam os cuidados paliativos, é imprescindível o conhecimento e domínio destes, pois os mesmos delimitam a prática do profissional que atua nessa área, sendo eles: promover o alívio da dor não só de forma medicamentosa, mas tratar de maneira qualitativa quando o indivíduo encontra-se em seu estágio se aproximando da morte, mesmo sendo um

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário-UNIESP.

² Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário-UNIESP.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário-UNIESP.

⁴ Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário-UNIESP.

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

processo que é natural da vida, e fazendo que a pessoa seja e queira ser estimulada a viver mais; não adiar e não acelerar o processo de morrer; abordar⁵ a espiritualidade e os aspectos psicossociais de pacientes e familiares; oferecer um sistema de suporte para que o paciente possa ser ativo de acordo com as suas possibilidades; oferecer suporte à família do paciente antes e depois da sua provável morte; melhorar a qualidade de vida do paciente, respeitando suas vontades e necessidades; ter início do tratamento o mais rápido possível, junto a outras estratégias e não só na terminalidade; ser realizado de forma multiprofissional focando nas necessidades dos pacientes e seus familiares em todas as dimensões (Carvalho; Parsons, 2012)

Apesar dos avanços nas ações de políticas em saúde também asseguram a assistência paliativa fora do ambiente hospitalar, ainda é comum a ocorrência do óbito de crianças com câncer nos hospitais (SCHAEFER, 2020). Assim, o momento de término da vida nesses casos, faz com que a equipe se depare com a evolução tardia e com isso, criando uma descrença no tratamento por parte familiar, sendo que esses profissionais são dedicados ao máximo no controle da enfermidade. Nesse contexto, deve-se falar sobre a preparação psicológica da equipe de enfermagem acerca de lidar com as emoções e também na questão física, pois é de conhecimento que alguns enfermeiros chegam a ficar 24 horas cuidando do corpo (SILVA et al, 2015).

Conforme Leite et al (2020) os profissionais, além de serem capazes de perceber e agir diante de situações causadoras da dor em sua totalidade, articulam seus conhecimentos para estabelecer um projeto terapêutico singular, caracterizado por um conjunto de propostas e condutas que visam a compreender cada especialidade dos sujeitos e, a partir disso, definir técnicas e ações a seguir. Nesse aspecto, a enfermagem é a categoria profissional que tem possibilidade de permanecer maior tempo em contato com esses pacientes, pois suas habilidades não se restringem aos procedimentos meramente técnicos e sim, buscam aliar e contemplar as diversas características concernentes ao indivíduo.

É importante frisar que a assistência de enfermagem deve ser pautada em habilidades humanísticas, intuitivas e de relacionamento interpessoal, é de fundamental notabilidade, pois permite o enfrentamento do medo e da ansiedade pela criança em tratamento oncológico causado pelas adversidades da hospitalização. É também de suma importância a prática de enfermagem sistematizada favorecendo a identificação das necessidades de cuidados centralizados ao cliente e sua família. (ANJOS; SANTOS; CARVALHO, 2015).

Nesse contexto, o intuito deste trabalho, é despertar entre os acadêmicos e profissionais de enfermagem uma reflexão sobre a melhor forma de conduzir a assistência paliativa no contexto oncopediátrico. Entende-se que se faz necessária ter esta temática abordada durante a graduação dos profissionais de saúde, podendo ser este tema um dos primeiros passos para sensibilização e preparo do futuro profissional.

Diante de tais considerações este estudo tem o objetivo de realizar um levantamento na literatura acerca das ações de enfermagem a criança com câncer em cuidados paliativos.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura que consiste em um tipo de estudo que objetiva traçar a análise de um tema já estudado anteriormente, através de uma síntese de estudos já publicados, permitindo assim a geração de novos conhecimentos (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011). O levantamento do material utilizado nesta revisão foi realizado no mês de setembro de 2021 nas seguintes fontes virtuais: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Google acadêmico. Para facilitar a busca os seguintes descritores foram utilizados: cuidados de enfermagem; criança; câncer; cuidados paliativos.

Os critérios de elegibilidade adotados foram: material disponível na íntegra, no idioma português e publicado entre os anos de 2010 a 2021. Após, o material selecionado foi lido na íntegra analisado e discutido com base na literatura relacionada ao eixo temático proposto nesta revisão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante o exposto, é compreensível que a assistência da enfermagem em fase de terminalidade é complexa em crianças portadoras de câncer, pois deve abranger não somente o alívio da dor, estresse, mas também promover apoio na integralidade assim como preconizam os princípios dos Cuidados Paliativos. Ademais, observa-se que o enfermeiro passa pelo processo de uma grande responsabilidade a lidar com as suas emoções e a do paciente durante o crescimento desordenado do tumor.

O estudo possibilitou compreender as habilidades e competências atribuídas aos enfermeiros sendo prestadas as crianças para com que possam reduzir a ansiedade, o estado de depressão e o medo, além disso, buscar promover e incentivar a expressão dos sentimentos destas, incrementando-os na comunicação para melhorar o relacionamento entre o paciente e o profissional, e que também possam ajudar na organização familiar para um melhor acompanhamento da puericultura onde estes familiares contribuam sobre as informações do bem-estar dessa criança.

Entende-se, desta forma, que a enfermagem deve interagir proporcionando o controle dos sintomas, incentivando a criança e a família a superar a situação atual, minimizando o isolamento social e proporcionando momentos de privacidade para relacionamentos afetivos da criança com seus pais e parentes. É de grande importância que o enfermeiro assuma e desenvolva seu perfil educativo e orientador e estabeleça a participação dos familiares nos cuidados com a criança, estreitando os laços que muitas vezes se tornam distantes devido à dificuldade da família de aceitar a doença.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Cristineide; SANTO, Fátima Helena do Espírito; CARVALHO, Elvira Maria Martins Siqueira. O câncer infantil no âmbito familiar: revisão integrativa. **Rev Min Enferm.** 2015 jan/mar; 19(1): 227-233. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/remo.org.br/pdf/v19n1a18.pdf>. Acesso em: 19/09/2021.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. **O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais.** Gestão e Sociedade, Belo Horizonte,

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

v.5, n. 11, p. 121-136 · maio-ago. 2011. Disponível em:
<<https://www.gestoesociedade.org/gestoesociedade/article/view/1220/906>>.
Acesso em: 08 de dezembro de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer (INCA), 2015. Disponível em: - <<https://www.inca.gov.br/o-que-e-cancer>> Acesso em: 19/09/2021.

LEITE, Airton César et al. Atribuições do enfermeiro nos cuidados paliativos em oncologia pediátrica. **Brazilian Journal of Developmend**. V. 6; n.10, 2020. Disponível em:
<<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/18457> > Acesso em:19/09/2021, às 14:15

SCHAEFER, Fernanda. A importância da implantação dos cuidados paliativos no Sistema Único de Saúde. **R. Dir. sanit.** V.20, n. 3, p. 26-50, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rdisan/article/view/180109>. Acesso em: 23 set 2021.

SILVA, Adriana Ferreira; ISIS, Helena Becker; MOTTA, Maria das Graças Corso; BOTENED, Daisy Zanchi de Abreu. Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: percepções, saberes e práticas na perspectiva da equipe multiprofissional. **Rev Gaúcha Enferm**. 2015 jun;36(2):56-62. Disponível em:
<<https://www.scielo.br/j/rgenf/a/v7mLR86DTXnKrLCzJ9Cddsx/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em:19/09/2021.

WHO. World Health Organization. **Palliative Care**.2017. Available from: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs402/en/>. Access: 27 Apr. 2021.

**AÇÕES DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE PARA A
DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA.**

ANDRADE, Alyson Santos de¹
VALE, Hellen Silva do²
BARBOSA, João Fabrício Falcão³
SILVA, Letícia Santos da⁴
VIANA, Ana Cláudia Gomes⁵

RESUMO:

O Câncer de Mama ocorre devido à multiplicação desordenada de células mamárias, com capacidade de acometer outros órgãos. A detecção precoce de sinais sugestivos, muitas vezes, ocorre na atenção primária de saúde, por ser considerada como porta preferencial dos usuários. O objetivo deste estudo é analisar as ações de enfermagem desenvolvidas na atenção primária relacionada à atuação do enfermeiro na detecção e diagnóstico precoce do câncer de mama. Trata-se de uma revisão de literatura feita no mês de setembro de 2021 nas bases de dados: Scielo e Google acadêmico. A análise realizada possibilitou a identificação de ações educativas, fatores de risco e alterações sugestivas durante a consulta de enfermagem. Cabe mencionar o papel do enfermeiro na conscientização das mulheres acerca da relevância do rastreamento precoce conforme preconiza os protocolos. Destarte, o enfermeiro tem forte relevância na promoção e sistematização de saúde educativa e integralizada em todos os níveis de complexidade.

Palavras-Chave: Enfermagem. Câncer de mama. Atenção Primária. Educação.

INTRODUÇÃO

Compreende-se por câncer um conjunto de mais de 100 tipos diferentes de patologias que tem em comum o crescimento desordenado de células que podem invadir tecidos adjacentes através de metástases, essas células detêm da capacidade de serem agressivas e incontroláveis. O câncer tem seu aparecimento a partir de uma mutação genética, ou seja, de uma alteração no DNA da célula, que passa a receber instruções erradas para as suas atividades. Assim, cada órgão irá reagir de forma diferente, podendo ser acometido por diversos tipos de tumores, quando acomete em tecidos epiteliais, como pele ou mucosas, são denominados carcinomas, caso seja em tecidos conjuntivos, como o osso, músculo ou cartilagem, são nomeados de sarcomas (INCA 2021).

¹ Graduando do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário–UNIESP. E-mail: alysonpaiv23@gmail.com

² Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário–UNIESP. E-mail: hellensilvadovale@gmail.com

³ Graduando do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário–UNIESP. E-mail: fabricaoof68@gmail.com

⁴ Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário–UNIESP. E-mail: leticiasantos.1384@gmail.com

⁵ Enfermeira e Mestre em Enfermagem. Especialista em Oncologia. Docente do Centro Universitário UNIESP. E-mail: anacviana2009@hotmail.com

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

Dentre os cânceres mais prevalentes na coletividade, se destaca o câncer de mama que ocorre devido à multiplicação desordenada de células no tecido mamário, o que resulta na formação de um tumor com capacidade de acometer outros órgãos. Não existe uma origem específica, podendo ser multifatorial, destacando-se como fatores de risco: a idade, hereditariedade, nuliparidade, menarca precoce, uso prolongado de anticoncepcionais orais, bebida alcoólica, tabagismo, sedentarismo, obesidade, e outros. (INCA, 2021)

A detecção precoce do câncer deve ser efetuada principalmente na atenção básica, observando evidências científicas, diretrizes e protocolos, bem como a realidade de cada região, conforme estabelecido na Política Nacional para prevenção e controle do câncer (PNPCC). A política tem como objetivo a redução da mortalidade, agravos resultantes por esta doença, incidência de certos tipos de câncer, bem como a melhoria da qualidade de vida dos usuários, por meio de ações de promoção, prevenção, detecção precoce, tratamento oportuno e cuidados paliativos. (BRASIL, 2017).

Nesse sentido, cabe mencionar as contribuições do enfermeiro, enquanto integrante da equipe de atenção básica de saúde, visto que entre as atribuições desempenhadas por esse profissional destacam-se as atividades educativas, bem como a sistematização da assistência integral aos indivíduos e familiares em todas as fases de sua vida. Especialmente, o incentivo a mulher quanto à adesão as ações voltadas para a prevenção e detecção precoce de agravos comuns, a exemplo do câncer de mama, sobretudo em mulheres a partir dos 40 anos.

Diante do exposto, a presente pesquisa traçou o seguinte objetivo: analisar as ações de enfermagem desenvolvidas na atenção primária de saúde relacionada à atuação do enfermeiro na detecção e diagnóstico precoce do câncer de mama.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A atenção básica se configura como componente fundamental, sendo considerada a porta de entrada para mulheres com ou sem sintomatologia. Nesse prisma, nota-se que os profissionais de saúde que atuam neste nível de atenção devem possuir conhecimento e estratégias para a detecção, rastreamento do câncer de mama, planejando, ações e estratégias de cuidado.

O aumento dos índices de incidência, prevalência e mortalidade associado ao câncer de mama indicam a necessidade de ações na atenção primária de saúde concernente ao diagnóstico, prevenção e tratamentos oportunos. A promoção à saúde é de suma relevância, já que a adoção de hábitos saudáveis, controle da obesidade e práticas regulares de exercícios físicos, bem como o a comunicação entre profissionais de saúde e a coletividade, irá fomentar o abandono do tabaco e álcool, preponderando para a melhoria dos indicadores. Dessa forma, torna-se imprescindível a disseminação de saberes relevantes para o bem-estar de saúde, como minimização dos fatores de risco, sinais e sintomas, medidas de promoção e prevenção da doença (BATISTON *et al*, 2016).

Na consulta de enfermagem, é conferido ao profissional de enfermagem mediante respaldado por leis, a efetuação de diagnósticos, a detecção precoce, o tratamento de doenças e a prevenção de condições de saúde evitáveis (OLIVEIRA *et al.*, 2012). O enfermeiro é dotado de capacidade técnica científica, crítica e humanizada, sendo capaz de intervir em situações e problemas de saúde prevalentes e incidentes quanto à epidemiologia.

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

As tarefas efetuadas pelo enfermeiro na ESF envolve o monitoramento das condições de saúde da população, e intervenções de riscos e agravos que interfiram no seu processo de saúde-doença. O mesmo é dotado de capacidades relevantes, estando disponível para apoiar, orientar os pacientes e familiares no dia a dia do processo de doença, tratamento e reabilitação. As atividades diárias do enfermeiro incluem atenção domiciliar para pacientes oncológicos e seus parentes, no sentido de fornecer apoio à família, estabelecer vínculos, e o estado emocional do enfermo, de forma humana e empática (SOUZA *et al.*, 2017).

Nesse sentido, o controle do câncer de mama mostra-se eficaz quando detectado precocemente, possibilitando mais chance de cura, considerando que as maiorias das descobertas são através de autoexame das mamas efetuado nas mulheres, todavia este método ainda não se mostra totalmente eficiente, uma vez que apresentam em fase avançada. A melhor abordagem é a realização de exames clínicos da mama e rastreamento por mamografia entre 50 a 69 anos. Exame clínico das mamas e mamografia anualmente a partir dos 35 anos para aquelas advindas de grupo de risco elevado para desenvolver câncer de mama. (SILVA P. A. e RIUL S. S, 2011; INCA, 2021).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo, do tipo revisão bibliográfica. Este tipo de revisão permite por meio de outras literaturas uma síntese mais completa de um determinado fenômeno estudado. Para a construção desta análise literária, foram coletados durante o mês de setembro artigos científicos endereçados sobre o câncer de mama e a assistência de enfermagem. A busca ocorreu nas seguintes bases de dados eletrônicas: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Revista de Enfermagem- UERJ, Google acadêmico, BVS, INCA, com associação de descritores (DESCS): Enfermagem, câncer de mama, educação em Saúde, rastreamento e diagnóstico.

Os critérios de inclusão adotados para a pesquisa foram: estudos publicados na língua portuguesa disponíveis na forma gratuita e online que compartilhassem da temática proposta, bem como seu objetivo. Foram excluídos: Os artigos repetidos, que não se adequam ao requerido neste estudo. Os dados utilizados foram devidamente referenciados, respeitando os diretos e autores supracitados.

Por último, os dados foram analisados e discutidos mediante a literatura referente ao eixo temático analisado.

RESULTADOS E DISCURSÕES

A análise realizada nesse material possibilitou a identificação da importância de conscientizar as mulheres para aderirem a medidas que se associem a prevenção dos fatores de riscos modificáveis e do rastreamento para que a doença seja detectada precocemente. Assim cabe evidenciar a atenção básica de saúde, por ser conhecida como “porta de entrada”, como um espaço com potencial para contribuir com a detecção precoce do câncer de mama.

O enfermeiro da Atenção Primária tem a responsabilidade de aplicar em sua área assistencial seus conhecimentos sobre fatores de risco para o câncer de mama, medidas de prevenção da doença, bem como no que se refere ao exame clínico das mamas e solicitação do exame para rastreamento preconizado, visto que

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

quando percebidos com rapidez levam a um diagnóstico precoce e um prognóstico favorável a cura (MINEO *et al.*, 2013).

Desse modo, Cavalcante *et al.* (2013) , disserta que o profissional de enfermagem ao efetuar o ECM é oportuno a obtenção de uma visão holística e clínica, pois deve-se manter atento a palpação, inspeção da mama, regiões supra clavicular e axilar bilateral, bem como os mamilos. Na consulta de enfermagem é importante que haja a anamnese para a detecção de fatores de risco, orientação sobre mamografia, ações educativas, e a implementação nas unidades de saúde de agendamentos de usuárias assintomáticas para a realização de consultas regulares (MORAES *et al.*, 2016).

O acesso ao conhecimento é responsável pela conscientização dos fatores de risco; a necessidade de identificá-los rapidamente aumenta a probabilidade de cura, em virtude que, uma vez identificadas barreiras relacionadas à educação ou conhecimento e sanadas, aumenta a eficácia das ações de saúde voltadas a identificação precoce do câncer de mama na APS. Em relação às barreiras relacionadas à educação ou conhecimento, destaca-se: determinantes culturais frente ao conceito de saúde; características pessoais de educação, idade e sexo; práticas estabelecidas de prioridades e projetos; demora no rastreamento apropriado; consumo de tempo; características do indivíduo como etnia, idade, classe socioeconômico e estado educacional (LOURENÇO *et al.*, 2013).

Logo, pode-se afirmar que o acesso à informação e as políticas públicas de saúde voltadas a esse tema são fatores predominantes para que todas as mulheres procurem apoio e orientação como método de prevenção do câncer de mama, reiterando a necessidade de contínua capacitação dos profissionais de saúde quanto à importância da detecção precoce do câncer de mama e levar aos usuários de suas áreas de atuação, conscientização e campanhas de adesão, cabendo ao profissional de saúde atuar, não apenas na atividade assistencial, mas educativo, fornecendo a população informações que lhes sejam úteis para a prevenção, controle e combate de enfermidades (ARAUJO, *et al.*, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da análise dos artigos que compuseram este estudo, foi possível observar a importância das ações de enfermagem voltadas para a saúde da mulher, principalmente relacionados ao câncer de mama, uma vez que o enfermeiro, como atuante na atenção primária de saúde, é responsável por detectar e identificar fatores cruciais para o rastreio dos sinais e sintomas associado a alterações anormais da mama, proporcionar cuidados clínicos e paliativos, e promover a sistematização de saúde de forma educativa e integralizada para todos os níveis de complexidade.

REFERÊNCIAS

ARAUJO S. V, *et al.* **Conhecimento Das Mulheres Sobre O Autoexame de Mamas Na Atenção Básica.** 2010. Disponível em: <http://www.scielo.pt/pdf/ref/vserlIn2/serlIn2a03.pdf>. Acesso em: 15 Set. 2021.

BATISTON, A. P, *et al.* **Conhecimento e prática de médicos e enfermeiros sobre detecção precoce do câncer de mama.** Revista Brasileira Promoção da Saúde,

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

vol.29, n. 2, 2016. Disponível

em:<<https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/3944>>. Acesso em: 10 Set. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de consolidação nº2, de 28 de setembro de 2017. **Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <[Ministério da Saúde \(saude.gov.br\)](http://Ministério da Saúde (saude.gov.br))>. Acesso em: 11 Set. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA). **O que é câncer?**. 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/o-que-e-cancer>. Acesso em: 10 Set. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA). **Câncer de mama**. 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-mama>. Acesso em: 10 Set. 2021.

LOURENÇO, Tânia Silveira, et al. **“Barreiras No Rastreamento Do Câncer de Mama E O Papel Da Enfermagem: Revisão Integrativa.”** Revista Brasileira de Enfermagem, vol. 66, n. 4, 2013, pp. 585–591. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/Ygs4gLCbSrN3zgBTyrfv8Sd/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 16 Set. 2021

MINEO, F. L. V., et al. **ASSISTÊNCIA de ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DO CÂNCER de MAMA**. Revista eletrônica Gestão e Saúde, vol.4; n. 2, 2013. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/231161863.pdf>>. Acesso em: 15 Set.2021.

MORAES, D. C. et al. **Rastreamento oportuníssimo do câncer de mama desenvolvido por enfermeiros da Atenção Primária à Saúde**. Revista escola enfermagem, USP, São Paulo, v. 50, n. 1, p. 14-21, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v50n1/pt_0080-6234-reeusp-50-01-0014.pdf>. Acesso em: 16 set. 2021.

OLIVEIRA, SheridaKaranini Paz de, et al. **“Temas Abordados Na Consulta de Enfermagem: Revisão Integrativa Da Literatura.”** Revista Brasileira de Enfermagem, vol. 65, n. 1. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/C5MynWnQQN5xx44YFGFk7Kn/?lang=pt>. Acesso em: 13 Set. 2021.

SILVA, P. A.; RIUL, S. S. **Câncer de mama: fatores de risco e detecção precoce**. Revista Brasileira Enfermagem, Brasília. 2011;. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n6/v64n6a05.pdf>. Acesso em: 14 Set. 2021.

SOUZA, G. R. M. de; CAZOLA, L. H. O.; OLIVEIRA, S. M.V. L. de. **Atuação dos enfermeiros da estratégia saúde da família na atenção oncológica**, Revista Escola Anna Nery, Campo Grande, MS, v. 21, n. 4, 2017. Disponível em:<https://www.scielo.br/j/ean/a/TKgmzVpvWPxYwCQnhCDk6CD/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 Set. 2021.

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

ENSINO REMOTO NO CURSO DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA

OLIVEIRA, Eliziane Cruz de¹
SANTANA, Jancelice dos Santos²

RESUMO:

Introdução: No atual contexto de pandemia que marca fortes mudanças no ensino superior relacionado às aulas remotas, as responsabilidades passam a ser compartilhadas de forma que une instituição, docente e discente no processo de adaptação e melhorias no ensino remoto. **Objetivo:** identificar os pontos positivos do ensino remoto na graduação em Enfermagem. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa tipo survey de caráter exploratório-descritivo com abordagem qualitativa com os alunos de enfermagem dos 5º e 6º períodos do UNIESP através de um formulário disponível no google forms. **Resultados e Discussões:** Quando questionados sobre os pontos positivos no ensino remoto, alguns discentes pontuaram a segurança, redução de gastos, comodidade e até mesmo o sentimento de motivação a doar mais de si. **Considerações Finais:** A formação de enfermeiros experimenta um momento singular, em decorrência a pandemia do covid-19, no entanto, há de se destacar que momentos de crise propiciam a abertura de novos horizontes.

Palavras-Chave: Enfermagem; Ensino remoto; Pandemia.

INTRODUÇÃO

Devido à rápida emergência da pandemia de COVID-19, muitas das medidas de controle foram introduzidas de uma só vez, e tiveram graus variados de adesão nos diferentes países (AQUINO ET AL., 2020). As universidades privadas, para garantirem o suporte econômico com as mensalidades, vêm adotando aulas remotas de forma emergencial, com professores e alunos que tiveram que se adaptar rapidamente a essa nova realidade (VARELLA ET AL., 2020).

No atual contexto de pandemia que marca fortes mudanças no ensino superior relacionado às aulas remotas as responsabilidades passam a ser compartilhadas de forma que une instituição, docente e discente no processo de adaptação e melhorias no ensino remoto. Considera-se que as instituições formadoras devam preparar os futuros profissionais para enfrentar os desafios inerentes às situações adversas como uma pandemia (RIEGEL ET AL., 2021).

Silveira et al. (2020) comenta que a desigualdade social ficou ainda mais evidente no cenário pandêmico, em se tratando do acesso à internet e os dispositivos eletrônicos utilizados nas aulas remotas que muitas vezes não garantem resultados satisfatórios, neste contexto, pensar em estratégias que reduzam tais desigualdades podem reduzir a evasão nas universidades.

¹ Discente do Curso de Enfermagem do UNIESP- CENTRO UNIVERSITÁRIO.

² Enfermeira, Docente do UNIESP, Doutora em Enfermagem pela UFPB.

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

Além dos recursos tecnológicos, ainda existem as especificidades relacionadas à saúde mental e à rotina dos discentes que precisam ser levadas em consideração para o aprendizado (SILVEIRA ET AL., 2020).

Outro desafio percebido está relacionado a motivação dos discentes. Percebeu-se em alguns casos discentes mais dispersos (ANDRETO; MACIEL; FERREIRA, 2020). Esta situação pode-se justificar diante da incerteza e do medo que é vivenciado pelos discentes durante toda a pandemia. Silveira et al. (2020) ainda afirma que um dos principais desafios é manter o foco e a motivação dos discentes neste ambiente de aula virtual.

Mesmo diante de tais desafios, o ensino remoto é visto como uma oportunidade de inserir novas metodologias que proporcionem melhores e maiores experiências aos discentes de enfermagem. Acredita-se que a inclusão da temática do pensamento crítico no currículo e projetos de ensino de enfermagem contribuirá para o desenvolvimento das habilidades e disposição para aplica-lo na prática (RIEGEL ET AL., 2021).

Andreto, Maciel, Ferreira (2020) relatam que na literatura já constam sugestões de novas metodologias de ensino e aprendizagem online, onde o aprendizado é centrado no aluno, sendo o docente apoiador de pequenos grupos e fazendo aplicações de avaliações dinâmicas e flexíveis que são frutos de novas ferramentas pedagógicas.

Após um longo período de aulas remotas, os discentes de enfermagem ainda passam pelo processo de adaptação que não se resume apenas as aulas virtuais, mas ao ambiente familiar, que segundo Bastos et al. (2020) os membros da família também estão desenvolvendo atividades remotas de trabalho (homeoffice), além disso existe a realização de atividades domésticas e o cuidar dos filhos que quando somados em um só ambiente se tornam grandes distrações para o graduando de enfermagem no processo de aprendizagem. Em virtude disto a sobrecarga acaba gerando desânimo em muitos discentes que além de lidar com um ambiente inadequado para os estudos, são vítimas de notícias desastrosas que alimentam o medo e a incerteza.

Diante de tais razões, quais as alternativas para melhoria do ensino remoto na graduação em Enfermagem? Para responder a esse questionamento a pesquisa tem como objetivo: identificar os pontos positivos do ensino remoto na graduação em Enfermagem.

METODO

Para alcançar o objetivo proposto pelo estudo foi realizada uma pesquisa tipo survey de caráter exploratório-descritivo com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada no campo universitário do UNIESP situado na cidade de Cabedelo – PB.

A população do estudo foi constituída pelos discentes da graduação de enfermagem do UNIESP, e a amostra foram os discentes que estão cursando os 5º e 6º períodos. A seleção para participar do estudo seguiu o critério de aceitação dos participantes.

A pesquisa foi desenvolvida levando em consideração os princípios éticos como preconiza a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), assim como a Resolução nº 510 de 2016. Ambos estabelecem qual a conduta do pesquisador no processo de investigação científica quando envolve serem humanos, resguardando os princípios bioéticos fundamentais: autonomia, justiça, beneficência e não-maleficência.

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

A coleta de dados foi realizada após a aprovação do projeto pelo comitê de ética da UNIESP (Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba) conforme Certidão de Aprovação CEP/IESP, nº CAAE: 50676121.1.0000.5184 e com a autorização do UNIESP. Os dados foram coletados através de um formulário eletrônico elaborado no google forms. O consentimento dos sujeitos participantes da pesquisa se deu por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), concluída a coleta de dados, a pesquisadora responsável realizou o download dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local, apagando todo e qualquer registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou “nuvem”, conforme preconizado.

Após a etapa de transcrição e download dos formulários eletrônicos foi realizada uma leitura flutuante onde as falas que se assemelhem com relação à ideia central e suas expressões-chave correspondentes foram agrupadas. Na análise e interpretação dos dados coletados foi utilizada a técnica da análise de discurso proposta por Fiorin.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino remoto é visto como uma oportunidade de crescimento e reinvenção do discente, pesquisadores ressaltam que “ao discente, cabe assumir o papel do protagonista, construindo, desconstruindo e reconstruindo o aprendizado, pautado nos conhecimentos prévios e acréscimo de teorias e vivências práticas” (ANDRETO; MACIEL; FERREIRA, 2020).

Seguido desta colocação, quando questionados sobre quais pontos positivos o ensino remoto tem proporcionado, visto ser uma oportunidade para adquirir novas experiências e exercer a autonomia no processo de ensino-aprendizagem alguns discentes destacaram pontos importantes como a segurança, redução de gastos, comodidade, a disponibilidade e acesso aos materiais, e até mesmo incentivo à maior participação e produção na carreira acadêmica.

[...] Existem muitos materiais e vídeo aulas online e isso é um ponto positivo. (A2)

[...] Eu enxergo que foi possível assistir as aulas no conforto da minha casa e a flexibilidade de assistir as aulas gravadas com o intuito de reforçar a aula assistida caso a internet estivesse com instabilidade. (A3)

[...] De forma positiva, esse período me fez despertar mais para pesquisa, a importância de estar atento e absorver o máximo de conhecimento possível. (A6)

[...] Entre os pontos positivos posso dizer que descobri que posso ter a capacidade de aprender mesmo saindo da minha zona de conforto e que pude me desenvolver com esse novo desafio que foi o ensino remoto. (A8)

[...] A facilidade de você não ter que pegar ônibus para ir a faculdade. Você poder assistir aula em qualquer lugar. (A9)

[...] Comodidade, economia, conforto e praticidade são pontos positivos. (A13)

[...] A positividade é que para conseguir aprender, precisei me esforçar ao dobro, isso fez com que eu aprendesse mais. (A14)

[...] O ponto positivo é que pude obter uma nova experiência na forma de aprendizado. (A16)

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

A formação de enfermeiros experimenta um momento singular, em decorrência da pandemia da Covid-19, no Brasil e no mundo. No entanto, há de se destacar que os momentos de crise propiciam a abertura de novos horizontes (VARELLA ET AL., 2020).

É possível chegarmos à conclusão de que o presente estudo proporcionou-nos conhecer uma versão positiva do ensino virtual em contexto pandêmico como relatado pelos discentes de enfermagem. Mesmo cercado de desafios ainda é possível traçar novos métodos e se reinventar durante esse processo de ensino-aprendizagem remoto. Sugere-se a continuidade do estudo para adesão de novos conhecimentos sobre a temática.

REFERÊNCIAS

- ANDRETO, Luciana Marques; MACIEL, Marcela de Araújo Cavalcanti; FERREIRA, Tatiana Cristina Montenegro. Os desafios do uso de metodologias ativas no ensino remoto durante a pandemia do covid-19 em um curso superior de enfermagem: um relato de experiência. **Anais do Colóquio Internacional" Educação e Contemporaneidade"**, v. 14, n. 16, 2020. Disponível em: <http://anais.educonse.com.br/2020/os_desafios_do_uso_de_metodologias_ativas_no_ensino_remoto_durant.pdf>. Acesso em 29 mar. 2021.
- AQUINO, Estela M. L. et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 2423-2446, 2020. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/article/csc/2020.v25suppl1/2423-2446/pt/>>. Acesso em: 03 abr. 2021.
- BASTOS, Milena de Carvalho et al. Ensino remoto emergencial na graduação em enfermagem: relato de experiência na covid-19. **Reme: Rev. Min. Enferm.**, Belo Horizonte, v.24, e1335, 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1135978>>. Acesso em 03 abr. 2021.
- RIEGEL, Fernando et al. Desenvolvendo o pensamento crítico no ensino de enfermagem: um desafio em tempos de pandemia de Covid-19. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. SPE, 2021. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1151297>>. Acesso em: 29 mar. 2021.
- SILVEIRA, Andressa da et al. Estratégias e desafios do ensino remoto na Enfermagem. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 5, 2020. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4302/1031>>. Acesso em: 29 mar. 2021.
- VARELLA, T. C. M. L. et al. Graduação em Enfermagem em Tempos da Covid-19: Reflexões sobre o Ensino Mediado por Tecnologia. **EaD em Foco**, v. 10, n. 3, e1194, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.18264/eadf.v10i3.1194>>. Acesso em: 06 jul. 2021

ESTÉTICA E COSMÉTICA

**RECURSOS ELETROTERÁPICOS NO PROCESSO DE REDUÇÃO DE TECIDO
ADIPOSO**

Alicia Lima da Silva¹
Amanda Hellen Almeida de Lucena²
Eduarda Rodrigues Barbosa³
Maria Clara Farias⁴
Suane Sena⁵
Edna Lima⁶

RESUMO

Nas últimas décadas, a sociedade tem mostrado um aumento significativo na busca do corpo ideal, e há uma procura cada vez maior por procedimentos não invasivos. Entre as disfunções corporais, destaca-se a adiposidade localizada decorrente de contribuições como à falta de exercício físico, alimentações desregradas e estilo de vida sedentário. Existem muitas inovações em tecnologias e diversos procedimentos foram desenvolvidos com a finalidade de tratar a lipodistrofia localizada. O objetivo deste estudo é analisar os mecanismos de algumas técnicas como criolipólise, criofrequência e radiofrequência no tratamento da lipodistrofia, suas indicações e contraindicações. A metodologia desta pesquisa trata-se de uma revisão literária onde foi estudado e analisado artigos, da base de dados eletrônica google acadêmico com as seguintes descrições: criolipólise, criofrequência e radiofrequência na adiposidade localizada. Decorrente das informações levantadas, podemos evidenciar a eficácia desses recursos eletroterápicos na redução do tecido adiposo.

Palavras - chaves: Adiposidade localizada. Eletroterapia. Criolipólise. Criofrequência. Radiofrequência.

1 INTRODUÇÃO

A lipodistrofia localizada é uma das disfunções estéticas de maior impacto nos indivíduos em todo o mundo e está relacionada a diversos hábitos que podem ser prejudiciais à saúde. Aliado a uma alimentação rica em lipídios saturados e açúcares, o sedentarismo de parte da população brasileira promove fortemente o acúmulo de lipídios no sangue, tecido adiposo e o desenvolvimento de complicações de saúde como hipertensão, diabetes e dislipidemia. A preferência por uma dieta rica em carboidratos e lipídios tem efeitos fisiológicos e pode levar ao vício.

Resultando na união e, em uma rotina que resulta no desgaste vivido por inúmeras pessoas, a ingestão de alimentos ricos nesses componentes, possui a tendência a se apresentar como certo alívio para a carga diária de estresse e ansiedade. Apresenta informações fundamentais para inúmeros profissionais da saúde sobre a eficiência dos protocolos em eletroterapia para redução de gordura localizada, tal como a criofrequência, criolipólise e radio frequência.

¹ Discente do Curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário UNIESP.

² Discente do Curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário UNIESP.

³ Discente do Curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário UNIESP.

⁴ Discente do Curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário UNIESP.

⁵ Discente do Curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário UNIESP.

⁶ Docente do Curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário UNIESP.

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

Na era em que nós nos encontramos atualmente, que é na era digital, onde os recursos midiáticos possui uma influência imponderável sobre o controle das escolhas e atitudes das pessoas, diversos padrões foram estabelecidos para o alcance do encaixe social ideal de um indivíduo, entre eles o padrão de beleza.

Agregado a tanto, avanços científicos resultaram, ao longo do tempo, resultados capazes de atender as necessidades imediatistas dos indivíduos que se enxergam fora dos moldes determinados.

Por consequência, perante os hábitos alimentares prejudiciais aderidos cada vez mais por parcela da sociedade e, da trivialização dos procedimentos estéticos que têm sido realizados de forma imprudente, até mesmo por profissionais não capacitados, e da escassez de trabalhos científicos sucintos sobre a comparação de terapias estéticas, esta revisão evidencia informações imprescindíveis para profissionais de saúde sobre a eficiência de protocolos em eletroterapia para redução de gordura localizada.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 RADIOFREQUÊNCIA

Tendo conhecimento que as correntes de alta frequência geravam uma certa oscilação molecular e logo depois o aquecimento de material biológico, foi observado que as ondas de radiofrequência podiam ser utilizadas no tratamento de lesões teciduais. A radiofrequência trata-se de uma terapia cujo maquinário envolve manoplas que podem ser monopolares, bipolares ou tripolares e o seu mecanismo de ação se processa através da conversão de correntes eletromagnéticas, na ordem de quilohertz (kHz) a mega-hertz (MHz), em energia térmica ou calorífica nos tecidos, podendo ser de alta ou baixa frequência dependendo do potencial de penetração que se deseja. A radiofrequência monopolar gera um aquecimento profundo, que se dissipa através do corpo, ao passo em que o bipolar provoca aquecimento mais superficial e localizado determinado pelo volume entre os eletrodos. O tripolar, por sua vez, combina os dois anteriores, elevando a temperatura local profunda e homoganeamente (CAVALERI et al, 2016).

Os efeitos fisiológicos, a cinética da corrente pelo organismo provoca uma rápida fricção com os tecidos da epiderme, derme, hipoderme e células musculares, o que aumenta bastante a atividade enzimática, metabólica e térmica da parte mais profunda da pele. Em razão disso, ocasiona uma elevada excitação das células que compõem o tecido adiposo, gerando um acentuado gasto calórico que auxilia na redução do volume de gordura (MORAIS et al, 2015). Além do potencial lipolítico, a melhora do aporte circulatório, ocasionada pela RF que estimula a reabsorção do líquido intersticial pelo sistema linfático, proporciona uma série de benefícios como aceleração da eliminação de catabólitos, maior nutrição, oxigenação e hidratação tecidual, tais como outras características que envolvem a remodelação de fibras elásticas e fazem dessa técnica um recurso indispensável no combate à flacidez e outras disfunções (SADICK, 2016).

Explicitados os efeitos fisiológicos e fenotípicos causados pela técnica da radio frequência, devemos considerar as indicações para a execução de processos degenerativos relacionados à lentificação do metabolismo, diminuição da irrigação e nutrição tecidual (OLIVEIRA, 2016). Sendo assim, pessoas com flacidez cutânea, rugas, celulite e gordura localizada teriam bons resultados se submetidas a algumas sessões de radiofrequência, com quantidade de sessões e intervalos entre elas

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

determinados minuciosamente mediante protocolo, tal como a temperatura mais indicada para a disfunção identificada (CARVALHO et al, 2011).

Além disso, tudo é preciso ter cuidados com as contra indicações para a realização dessa técnica, que são: neoplasias, gestação, alterações dermatológicas, histórico de quelóides e cicatrizes hipertróficas, processos inflamatórios na pele, problemas psíquicos relevantes e portadores de marca passo (TAGLIOLATTO, 2015)

2.3 CRIOLIPÓLISE

A criolipólise é um método não invasivo que age na redução de gordura corporal através do congelamento controlado a vácuo, sendo capaz de destruir as células de gordura e eliminar as gorduras que estão em seu interior. Feito com o uso de aparelhos que promovam uma espécie de sucção na pele e congela as células de gorduras a -7°C. Nesta forma, após o procedimento a gordura congelada é induzida a eliminação de forma natural é controlada. Este método deve ser realizada por um profissional e pode ser aplicada em coxas, abdômen, flancos, tórax posterior e nos braços. Os resultados definitivos da criolipólise podem demorar até três meses para aparecer após o procedimento (SILVA, 2015).

2.4 CRIOFREQUÊNCIA.

A criofrequência é uma técnica inovadora que combina a criolipólise e radiofrequência, sua aparelhagem é composta por uma central de controle e um aplicador. Apesar de semelhante com a criolipólise e a radiofrequência, ela possui um diferencial que é o resfriamento do cabeçote cujo é a base de água, podendo então associar um frio de até -10°C e um calor de até 1050 wats de potência, agindo assim de forma simultânea tanto de dentro para fora quanto de fora para dentro, dessa forma a técnica traz tanto a segurança de que não haja queimadura, quanto vários choques térmicos no tecido que trarão um excelente resultado (CORREIA, 2016), (INACIO 2016).

Na criofrequência traz efeitos imediatos como a vasodilatação, aumento da oxigenação e aceleração da eliminação de catabólitos, hidratação tecidual, além disso, provoca a produção de novas fibras, processo que acontece da derme a hipoderme. À curto e longo prazo promove o combate da gordura localizada, flacidez cutânea e celulite, ajuda no remodelamento corporal (INACIO, 2016), (DUARTE E MEJIA, 2012).

Na utilização da técnica é necessário estar atento às seguintes contra indicações: cicatrizes recentes, próteses metálicas, marca passo ou implantes eletrônicos, gravidez, patologias cardíológicas ou vasculares, câncer, processos inflamatórios, febre, alterações dermatológicas e/ou de sensibilidade, entre outras. E ao tempo de intervalo de frequência entre as sessões (semanalmente/quinzenalmente). (SILVA, 2016)

3 OBJETIVO

O objetivo deste estudo é analisar os efeitos dos recursos eletroterápicos no processo de redução de tecido adiposo.

4 METODOLOGIA

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

Para a construção deste estudo, foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica e consultas a sites de artigos acadêmicos (Google Acadêmico) assim como busca em sites relacionados ao tema.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final da pesquisa chegou-se à conclusão de que é possível obter resultados satisfatórios utilizando recursos cosméticos e estéticos, para a prevenção e diminuição de acúmulos localizados de gordura, sem a necessidade de recorrer a processos cirúrgicos. Os ativos e equipamentos atuam de formas diferentes, agindo diretamente na gordura, porém muitos deles atuam de forma indireta, que, conseqüentemente, seus efeitos favorecem os resultados desejados.

REFERÊNCIAS

1. <https://core.ac.uk/download/pdf/185256899.pdf>. > Acesso em 29 de setembro de 2021
2. <http://painel51.gpages.com.br/files/sites/15683/2020/04/Efeitos-da-Criofrequ%C3%Aancia-na-adiposidade-localizada-em-flancos.pdf>. > Acesso em 30 de setembro de 2021. AUTORES DO ARTIGO: Rodrigo Marcel Valentim da Silva(1) , Manoelly Wesleyana Tavares da Silva(2) , Sâmela Fernandes de Medeiros(2) , Sywdxianny Silva de Brito Guerra(3), Regina da Silva Nobre(3) , Patricia Froes Meyer(4) ,INACIO RF(2016). Análise Comportamental Do Tratamento De Radiofrequência E Criofrequência.
3. <https://www.portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/1060> . > Acesso em 02 de outubro de 2021
4. <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/2550>. Acesso em 08 de outubro de 2021. AUTORES DO ARTIGO: Rafael Sacramento Brito, Heloísa Oliveira Dos Santos, Regina Santos Nascimento, Marcus Vinícius Alves Lima. DUARTE E MEJIA(2012),SILVA(2016), TAGLIOLATTO (2015), CORREIA(2016),CARVALHO, et al(2011), SADICK (2016),CAVALERI et al(2016),OLIVEIRA.
5. Chin JH, Okazaki M, Hu ZW, Miller JW, Hoffman BB. Activation of heat shock protein (hsp)70 and proto-oncogene expression by alpha1 adrenergic agonist in rat aorta with age. J Clin Invest [Internet]. 1996;97(10):2316–23. Available from: <http://www.jci.org/articles/view/118674>.

EFLÚVIO TELÓGENO: CAUSAS E TRATAMENTOS

Ester Martins de Lima Ribeiro¹
Juliany Cristine Vitor da Silva²
Mahiara das Neves Cordeiro³
Maria Vitória Pereira da Silva⁴
Letícia Galdino da Silveira⁵
Edna Lima⁶

RESUMO:

O eflúvio telógeno é uma das causas mais comuns de alopecia. É uma doença do couro cabeludo caracterizada por queda excessiva de cabelo. Vários fatores como drogas, trauma e estresse emocional e fisiológico podem levar ao desenvolvimento de eflúvio telógeno. Múltiplas alterações no ciclo do cabelo foram propostas como o mecanismo subjacente. O eflúvio telógeno pode se apresentar como queda de cabelo aguda ou crônica com sintomas como a tricodínia. Os testes de diagnóstico que podem ser usados incluem teste de lavagem do cabelo, tricograma, fototricograma e biópsia do couro cabeludo. No tratamento do eflúvio telógeno, é essencial identificar e remover os fatores causais, existem diversos tratamentos dentre eles vamos destacar o uso da fototerapia com LED âmbar. LED ou LASER vermelho e associações com dermocosméticos. O objetivo deste estudo é discutirmos a apresentação, as abordagens diagnósticas e as opções de tratamento eficazes disponíveis para o eflúvio telógeno levando a uma melhora significativa do eflúvio para melhor qualidade de vidas dos acometidos. A metodologia utilizada consta de uma revisão literária em artigos científicos publicados em sites como Scielo e pubmed.

1 INTRODUÇÃO

O eflúvio telógeno (ET) é uma das etiologias mais frequentes de alopecia não cicatricial, manifesta-se por perda difusa de cabelos devido a algum estímulo que altere o ciclo capilar, provocando a aceleração da fase anágena para telógena (telogenização). Esse fenômeno modifica a proporção de fios entre essas duas fases, levando a perdas significativas em intervalos de tempo relativamente curtos, causando grande desconforto estético ao paciente, assim como uma vasta diversidade de fatores endógenos e exógenos estão relacionados à indução do eflúvio telógeno, dentre eles: puerpério, cirurgias de grande porte, desnutrição proteica ou calórica, medicamentos, interrupção do uso de anticoncepcionais, estresse prolongado, doenças sistêmicas, entre outros, como atualmente pós-covid-19.

Os cabelos possuem significativa importância na aparência e autoestima das pessoas e, por isso, a queda capilar pode afetar diretamente na qualidade de vida do indivíduo. Neste contexto esse estudo pretende explicar o conhecimento do eflúvio

¹ Discente de Estética e Cosmética do Centro Universitário UNIESP.

² Discente de Estética e Cosmética do Centro Universitário UNIESP.

³ Discente de Estética e Cosmética do Centro Universitário UNIESP.

⁴ Discente de Estética e Cosmética do Centro Universitário UNIESP.

⁵ Discente de Estética e Cosmética do Centro Universitário UNIESP.

⁶ Docente de Estética e Cosmética do Centro Universitário UNIESP.

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

telógeno e evidenciar as possíveis formas de tratamento na área da estética e tricologia, a utilização de dermocosméticos, fototerapia e eletroterapia com fins terapêuticos visam a melhora do quadro clínico proporcionando resultados satisfatórios e aumento da auto estima.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 EFLÚVIO TELÓGENO

O ET é uma tricose relativamente comum no consultório dermatológico. Em geral o dermatologista fica atento a fatores sistêmicos, tais como febre, medicamentos, estresse, etc., e pouca atenção é dada a causas locais. Em países tropicais, a radiação ultravioleta no couro cabeludo deve ser lembrada.^{3,4} Alguns meses após queimadura solar no couro cabeludo, o paciente pode desenvolver um ET. Penteados que tracionam os cabelos também podem desencadear um ET. (Steck WD. Telogen Effluvium – a clinically useful concept, with traction alopecia as an example. *Cutis* (1978;21:543-8). É caracterizado pelo desprendimento aumentado dos pelos telógenos normais dos folículos do couro cabeludo em repouso, secundário ao deslocamento acelerado da fase anágena (fase de crescimento) para catágena e para a telógena (fase de repouso). Resulta em perda aumentada dos fios, levando até a rarefação difusa dos cabelos. A alopecia atinge qualquer pessoa independentemente da idade, pode atingir em um curto período de tempo com pouca queda de cabelo, e depois podendo ser mais forte atingindo todos os pelos do corpo e unhas. A análise ajuda a determinar um tratamento eficaz e com resultados progressivos para a melhora e saúde dos fios.

Uma vasta diversidade de fatores endógenos e exógenos estão relacionados à indução do eflúvio telógeno, dentre eles: puerpério, cirurgias de grande porte, desnutrição proteica ou calórica, medicamentos, interrupção do uso de anticoncepcionais, estresse prolongado, doenças sistêmicas, entre outros. Há casos em que a causa principal não se mostra clara e há outros em que diversos fatores desencadeantes são identificados. (BWS Journal. 2021 maio; v.4, e 210500165:1-8.)

No couro cabeludo normal a densidade e o volume da cabeleira se mantêm estáveis com perda diária de cerca de 100 fios, sendo que 85% dos cabelos estão em fase anágena, de crescimento e os outros 15% se encontram na fase catágena e telógena, onde ocorre o repouso e queda do fio; em torno de 3 meses após o evento desencadeador, que faz que vários folículos entrem simultaneamente em fase de queda, sendo que a porcentagem pode chegar a 35% o que se torna visível a se notar quando chega nessa fase. (Dra. Sandra Medeiros – especialista, Membro da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia – SPDV. | CDTC site. 2020 Outubro)

No eflúvio telógeno a presença de repilação frontal, bitemporal e occipital é comum e diagnosticar a alteração após o término da fase ativa pode ser desafiador, especialmente quando o teste de tração é negativo. O diagnóstico diferencial inclui a alopecia areata e a tracional. Sinais clínicos da repilação após o eflúvio telógeno podem ajudar no diagnóstico. As áreas frontal e temporal apresentam mais fios em telógeno e são mais afetadas. Na borda occipital, os fios parecem ter o mesmo comportamento. Propomos a tríade de eflúvio telógeno agudo em resolução: franja frontal, recesso temporal e franja occipital. (Contin LA, Roha VB. Acute telogen effluvium triad after resolution. *An Bras Dermatol.* 2021;96:605–8.)

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

O tratamento consiste em correção do evento desencadeante, alimentação adequada rica em proteínas e eventual suplementação de vitaminas e sais minerais. A utilização de soluções tópicas (como Minoxidil a 2 ou 5%) também ajuda. Essa fase pode durar cerca de 3 a 4 meses. Após esse período, os cabelos retornam ao normal.

2.2 CLASSIFICAÇÃO

2.2.1 Aguda

Pode estar relacionado a fatos que aconteceram há meses antes da queda como, por exemplo, parto, cirurgias, febre alta e duradoura, infecções, dietas, perda drástica de peso e estresse. Assim como dermatite seborreica e uso de medicamentos, como anticoncepcionais e psiquiátricos. Dessa forma, nesse tipo de eflúvio, a pessoa passa a perder o dobro de fios, cerca de 200 a 300 por dia. (Microagulhamento na terapia capilar / Mariana Merida Camilo Negrão. –1. Ed.-- São Paulo: CR8 Editora, 2018.)

2.2.2 Crônico

Conforme o tempo passa, o paciente fica com o cabelo mais volumoso na base, entretanto seu comprimento é comprometido, ficando com volume menor. Não há uma causa definida, mas há indícios de que esteja ligado a doenças autoimunes, como a tireoide de Hashimoto. (Microagulhamento na terapia capilar / Mariana Merida Camilo Negrão. –1. Ed.-- São Paulo: CR8 Editora, 2018.)

2.3 EXAMES COMPLEMENTARES

Na propedêutica das afecções do cabelo e couro cabeludo, os exames complementares devem ser direcionados de acordo com as hipóteses diagnósticas. Sempre que houver dúvida, o paciente deve ser encaminhado para avaliação do especialista e realizar biópsia, se necessário.

Dentre os exames complementares, destacam-se tricograma, anatomopatológico, microscopia, medições do comprimento e diâmetro da haste do pelo. Por ser uma doença autolimitada, dentro de 2 a 4 meses ela estará solucionada, a não ser que tenha ligação com outros tipos de doença. Além disso, o tratamento é indicado a partir da relação entre o eflúvio e a outra doença, como a calvície.

2.4 TRATAMENTOS INDICADOS

Há medicamentos e produtos que auxiliam no processo de fortificação dos fios e crescimento. Além disso, caso seja indicado pelo médico especialista, o problema pode ser tratado com luz de LED, microagulhamento ou microinfusões de medicamentos na região afetada. Desse modo, melhora a absorção dos princípios ativos e acelera o processo de ganho dos fios, de maneira segura e eficaz.

2.4.1 Laser ou LED vermelho

Alguns autores afirmam que utilizar luzes na faixa que compreende entre 655nm a 780nm aumenta a vasodilatação capilar, reduz a inflamação local e

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

aumenta a concentração de trifosfato de adenosina, o que resulta num aumento da densidade capilar e um aumento na relação das fases anágena/ telógena e também aumento da espessura dos fios. (KEDE; SABATOVICH, 2009).

Martins et al (2013) afirmam que o incremento energético com ação do laser induz a célula do folículo pilosebáceo reestabelecer suas funções superando fatores inibidores de crescimento devolvendo sua capacidade de produzir fios e outros fios permanecem no folículo por mais tempo retardando a queda. A ação fotobioestimuladora do laser faz com que o fio tenha uma maior estrutura com melhor qualidade e espessura, dando maior resistência.

2.4.2 LED âmbar

A luz âmbar (590nm), atua nos ribossomos e, aumenta espessura e adesão do fio de cabelo, evitando sua queda, pois estimula a produção de colágeno e elastina (MANOEL; PAOLILLO; BAGNATO, 2014).

2.4.3 Microagulhamento

O Microagulhamento é um procedimento baseado na utilização de microagulhas com o objetivo de estimular a renovação do colágeno, a angiogênese e facilitar a penetração de ativos. Aumenta a espessura da pele em 8% agindo como solução antienvhecimento. (TORQUATO, 2014).

Segundo Negrão 2012, o mecanismo de ação do microagulhamento nas alopecias é o aumento da disponibilidade dos nutrientes, estímulo da vasodilatação e a oxigenação folicular. estimula a comunicação celular entre todas as estruturas do folículo e suas adjacências, favorece fator de crescimento vascular endotelial que ajuda a estimular a vascularização do folículo produzindo um novo fio e aumentar a super expressão gênica.

3 OBJETIVO

O objetivo deste estudo é discutirmos a apresentação, as abordagens diagnósticas e as opções de tratamento eficazes disponíveis para o eflúvio telógeno levando a uma melhora significativa do eflúvio para melhor qualidade de vidas dos acometidos.

4 METODOLOGIA

A pesquisa foi feita através das plataformas GOOGLE ACADÊMICO, SCIELO, NCBI e sites na área de dermatologia e estética.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Doenças esteticamente comprometedoras como o eflúvio telógeno afetam a qualidade de vida dos pacientes drasticamente, especialmente em relação aos fatores socioemocionais. No caso específico de covid, por exemplo, as principais razões da queda capilar se dão pelo estresse físico e picos febris, desencadeando, então o quadro de eflúvio telógeno temporário. O tratamento tópico seguindo as preposições mais atualizadas se mostram bastantes favoráveis com resultados positivos para a melhora da queda dos cabelos.

**21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP:
LIVRO DE RESUMOS**

REFERÊNCIAS

<https://bwsjournal.emnuvens.com.br/bwsi/article/view/165/98>

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32607303/>

<https://www.redalyc.org/pdf/2655/265531454008.pdf>

<http://www.anaisdedermatologia.org.br/pt-triade-semiologica-do-efluvio-telogeno-articulo-S2666275221002009>

https://www.medicinanet.com.br/opinioes/conteudos/revisoes/1432/afeccoes_dos_cabelos_e_do_couro_cabeludo.htm

Microagulhamento na terapia capilar / Mariana Merida Camillo Negrão. –1. Ed.—São Paulo: CR8 Editora, 2018.

KEDE, M. P. V.; SABATOVICH, O. **Dermatologia estética**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009

MANOEL, C. A; PAOLILLO, F. R; BAGNATO, V. S. Diagnóstico óptico e tratamento fotoestético de alopecia: estudo de caso, Instituto de Física de São Carlos (IFSC), Universidade de São Paulo (USP) São Carlos, p1394-1397, SP, 2014.

NEGRÃO, Mariana C. P. Microagulhamento: bases fisiológicas e práticas. CR8 Editora, 2015.

A UTILIZAÇÃO DA LIPOCAVITAÇÃO PARA O TRATAMENTO DA LIPODISTROFIA

Flávia B. de Oliveira¹
Leylane da Silva Belarmino²
Rebeca de Oliveira Marques³
Edna Cristina Cabral de Lima⁴

RESUMO:

O estudo relaciona o uso da lipocavitação para o tratamento da lipodistrofia localizada, mais conhecida como “gordura localizada”. A lipodistrofia é uma afecção caracterizada por uma desordem nas trocas metabólicas do tecido subcutâneo e essa desordem causa uma hipertrofia nas células de gordura (adipócitos), o que gera irregularidades no panículo adiposo, trazendo um aumento no volume em áreas específicas do corpo como culote, flancos e barriga. Essa disfunção não só altera o contorno corporal, mas também gera desconfortos que afetam a autoestima dos indivíduos acometidos, resultando no aumento da busca por tratamentos direcionados a redução da gordura. Atualmente há uma grande procura por procedimentos menos invasivos e mais acessíveis como a eletrolipólise, criolipólise, ultrassom, criofrequência, lipocavitação dentre outros tratamentos. Este estudo consta de uma revisão literária em bases de dados científicos como pubmed e Scielo. Conclui-se que a lipocavitação vem ganhando destaque pela sua tecnologia HIFU (Ultrassom Focado de Alta Intensidade) que mostrou excelentes resultados na redução de gordura e eficácia comparada a lipoaspiração, sendo até denominada por alguns especialistas de “lipo sem corte”.

Palavras-chave: Lipodistrofia localizada; Tecido adiposo; Lipocavitação.

1INTRODUÇÃO

Atualmente o número de pessoas insatisfeitas com a aparência do corpo vem crescendo dia após dia, o contorno corporal bem delimitado e escultural que estão dentro dos “padrões da beleza” nunca foram tão almejados. O aumento da gordura corporal tornou-se um problema de proporção mundial, visto que o estilo de vida baseado em baixos níveis de atividade física e hábitos alimentares inadequados têm contribuído para o acúmulo da adiposidade localizada. Entretanto diversos compostos biológicos são classificados como lipídios: os triglicerídeos, fosfolipídios e colesterol (JUNQUEIRA, 1999). O excesso de gordura é constituído por fatores genéticos, má alimentação, sedentarismo, metabolismo e desordens hormonais (GUIRRO; GUIRRO, 2004).

A lipodistrofia localizada não está relacionada à obesidade e sim ao aumento das dimensões do panículo adiposo em regiões corpóreas definidas, sendo influenciada por sexo, idade, fatores genéticos, hábitos alimentares inadequados e

¹ Discente do Curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário UNIESP.

² Discente do Curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário UNIESP.

³ Discente do Curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário UNIESP.

⁴ Docente do Curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário UNIESP.

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

sedentarismo. Entre as regiões que apresentam predisposição ao acúmulo de gordura destacam-se a região abdominal, principalmente abdômen inferior, flancos e região femoral, incluindo face lateral de coxas e glúteos. Quando o excesso de tecido adiposo se deposita predominantemente na região abdominal, caracteriza uma situação conhecida como lipodistrofia androide, frequente em indivíduos do sexo masculino. Quando o acúmulo acomete glúteos, coxas e quadril, caracteriza-se como sendo lipodistrofia geloide, comumente encontrada em indivíduos do sexo feminino. Em ambos os casos elas representam uma situação inestética de grande porte, porém, além do comprometimento estético, a lipodistrofia do tipo androide pode trazer prejuízos à saúde, pois o acúmulo pode acometer os órgãos, caracterizando a gordura visceral e favorecendo o risco de doenças como problemas cardíacos e diabetes.

Antigamente o método mais utilizado para a redução do panículo adiposo era a cirurgia plástica, conhecida como lipoaspiração, porém por ser um método invasivo e com um custo-benefício elevado não atendia a todas as classes sociais, limitando o acesso. O fato de o procedimento ser abrasivo ainda deixa muitas pessoas inseguras e pensando em atender à crescente demanda por métodos eficazes e não invasivos, o avanço da tecnologia trouxe diversas alternativas para o tratamento como radiofrequência, carboxiterapia, criolipólise, criofrequência, laser de diodos de baixa intensidade, eletrolipoforese e aparelhos de ultrassom. Porém dentre tantos os tratamentos destaca-se a tecnologia HIFU (Ultrassom Focado de Alta Intensidade), que possui técnicas não-invasivas que visam atender de forma segura e efetiva a busca por métodos capazes de reduzir a lipodistrofia localizada, substituindo inclusive a lipoaspiração.

O ultrassom focalizado de alta intensidade originalmente foi idealizado para tratamento de tumores por ablação. Nesse caso, a alta concentração de energia no ponto focal deve ser suficiente para destruir as células tumorais e tratar o câncer. Entretanto, para o uso estético, consiste na propagação da energia ultrassônica através dos tecidos biológicos sem causar danos, pois os feixes de ultrassom carregam energia que converge dentro do volume ou da área focal, o que pode aumentar a cavitação do local e da temperatura em uma magnitude suficiente para provocar lesão no tecido adiposo subcutâneo, com consequente degradação dos adipócitos na área de tratamento. Isso ocorre sem gerar danos aos tecidos ao redor ou sobrejacente.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 FISIOLOGIA DO SISTEMA TEGUMENTAR

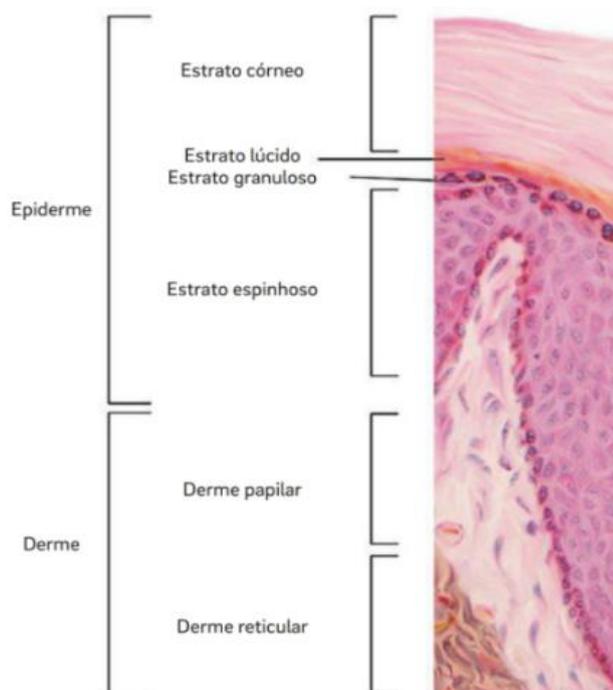
Segundo Guyton (2017), o corpo humano possui milhares de sistemas de controle que são essenciais para a homeostase. O sistema tegumentar é um deles, sendo formado principalmente pela pele, e tendo como função proteger o corpo de lesões e os tecidos subjacentes de desidratação, assim funciona como um sistema de defesa contra invasores externos. A pele também serve para regular a temperatura do corpo. O tegumento é formado por anexos (unhas, cabelos, terminações nervosas, glândulas sebáceas e sudoríparas) e é dividido em duas camadas principais: Epiderme e derme, logo abaixo encontra-se a tela subcutânea (hipoderme).

A barreira cutânea, denominada epiderme, é a camada mais superficial da pele, sendo responsável pela renovação celular. De acordo com Pamela Hill (2017), a epiderme é um tecido avascular (ou seja, sem vasos sanguíneos), impermeável à

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

água, fisicamente resistente e seca na superfície, para impedir o crescimento de microrganismos. Dentro da epiderme estão minúsculos bolsões que abrigam as glândulas sudoríparas e as glândulas pilosebáceas. Ao contrário de outros componentes celulares, como os nervos, as células da epiderme têm uma vida cíclica: nascem, morrem e são substituídas por novas células. Assim, essa camada está se substituindo continuamente. A epiderme é ainda dividida em cinco subcamadas: estrato basal (camada mais interna da epiderme), estrato espinhoso, estrato granuloso, estrato lúcido e estrato córneo (camada mais externa). As quais são caracterizadas por etapas de enrijecimento, maturação e morte durante o processo de migração do seu principal tipo de célula, o queratinócito.

Abaixo da epiderme reside a derme que tem a função vital de fixar a pele no organismo, fornece textura, sustentação, nutrição, transporte, defesa e reparação dos tecidos. A derme é responsável por nutrir a epiderme pela sua vascularização abundante, ela é constituída por tecido conjuntivo e três tipos de fibras que são responsáveis por conferir resistência e elasticidade, são elas: fibras reticulares, fibras de colágeno e fibras de elastina, rede que fornece estabilidade à pele. Além disso é subdivida em duas camadas: camada papilar e camada reticular. Os apêndices da epiderme, como glândulas sudoríparas e folículos pilosos, estão embebidos na derme, a qual também serve como extremidade final para vasos sanguíneos e nervos. A principal célula do tecido conjuntivo é o fibroblasto, são encontrados em grandes quantidades e exercem papel na síntese de colágeno, elastina e mucopolissacarídeos, também atuam no processo de reparação tecidual.



Owens Patrícia e Hill Pamela - Milady Laser e Luz; p. 38 -- 1º ed. - São Paulo: Cengage Learning, 2017.

A derme papilar, a camada mais superficial da derme é a primeira camada de pele que contém capilares sanguíneos, nervos e vasos linfáticos, a sua função é fornecer termorregulação ao organismo e regular a aparência da superfície da pele através dos glicosaminoglicanos (GAGs), eles possuem uma alta capacidade de

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

hidratação e viscoelasticidade devido a sua atração intensa pela água fazendo com que essa propriedade de atração o torne um dos mais importantes componentes do estudo da pele. A derme reticular está localizada abaixo da derme papilar e repousa sobre uma camada espessa de lipídios conhecida como tecido subcutâneo. Ela é a verdadeira âncora da pele. Dentro da derme reticular estão estruturas chamadas cristas interpapilares, as quais se estendem para dentro da epiderme a fim de manter unidas a epiderme e a derme, para então criar a nossa pele. Redes de capilares atravessam essas cristas fornecendo nutrientes à epiderme. Abaixo da derme reticular está a hipoderme ou tecido subcutâneo composto por células contendo lipídios, denominado adipócito. Sua maior função é a de armazenamento de energia, entretanto também atua como uma camada de amortecimento da pele que ajuda a proteger os órgãos internos de golpes e também como um isolante térmico, conservando o calor do organismo.

2.2 FISILOGIA E FORMAÇÃO DA GORDURA

O tecido adiposo fica localizado na hipoderme ou tela subcutânea, tem em sua formação células gordurosas chamadas de adipócitos. Segundo Guyton (2017) os adipócitos do tecido adiposo são fibroblastos modificados que são capazes de armazenar triglicerídeos quase puros em quantidades iguais a 80% a 95% do seu volume. Grandes quantidades de lipases estão presentes no tecido adiposo. Algumas dessas enzimas catalisam a deposição de triglicerídeos derivados dos quilomícrons e outras lipoproteínas. Outras, quando ativadas por hormônios, causam a partição dos triglicerídeos nas células adiposas liberando ácidos graxos livres. Por causa da rápida troca dos ácidos graxos, os triglicerídeos nas células adiposas são renovados aproximadamente uma vez a cada 2 ou 3 semanas, fazendo o tecido adiposo dinâmico. A principal função do tecido adiposo é armazenar triglicerídeos até que eles sejam necessários como energia em algum lugar no organismo. Uma função secundária do tecido adiposo é providenciar isolamento térmico ao organismo.

A origem embrionária do tecido adiposo se dá através da mesoderme e é a partir dela que o mesênquima é formado, originando os pré-adipócitos (lipoblastos) e posteriormente os adipócitos. De acordo com B. J. Aarestrup (2012), durante o desenvolvimento embrionário, a célula do mesênquima sofre retração gradual de seus prolongamentos citoplasmáticos e passa a armazenar uma pequena quantidade de lipídios em gotas dentro do citoplasma surge, então, o lipoblasto. O acúmulo lipídico tem caráter progressivo, e as gotas podem originar dois padrões morfológicos diferentes: podem se fundir, dando origem ao adipócito unilocular (possui um único septo), ou o citoplasma pode ficar repleto de várias gotículas isoladas, surgindo neste segundo caso o adipócito multilocular (possui vários septos). As células uniloculares e multiloculares não são diferentes apenas na morfologia, durante o processo de amadurecimento recebem estímulos que fazem com que tenham funções distintas.

Anatomicamente, existem depósitos bem definidos de tecido adiposo unilocular, como na região posterior do peritônio, na hipoderme, no mesentério, no pâncreo e nos coxins. Juntamente com o tecido conjuntivo frouxo, pode ser encontrado ao redor ou internamente em todos os órgãos. Os adipócitos no geral possuem a função principal de armazenar energia, entretanto os adipócitos uniloculares apresentam uma única gota de lipídio, que ocupa quase todo o volume celular. Dessa maneira, o núcleo, basofílico, é periférico, pois fica compactado contra a membrana celular, assim como o citoplasma, praticamente imperceptível.

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

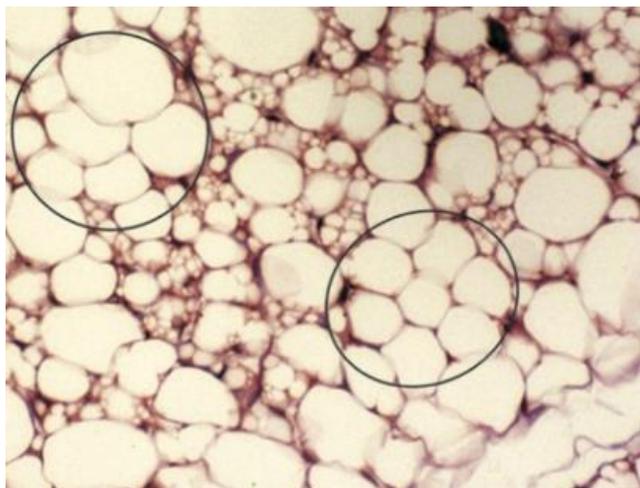
Já o adipócito multilocular contém diversas gotas de triglicerídeos em seu citoplasma. As gotas têm tamanhos diferentes e o núcleo, redondo, se acomoda entre elas, geralmente no meio da célula.

A hipoderme ou tecido subcutâneo é o tecido responsável por abrigar as células de gordura, sendo composto fisiologicamente por fibras de colágeno e fibras de elastina, vasos sanguíneos, vasos linfáticos e nervos. A espessura da hipoderme pode variar de acordo com a região do corpo, idade, metabolismo, disposição hormonal e sexo do indivíduo.

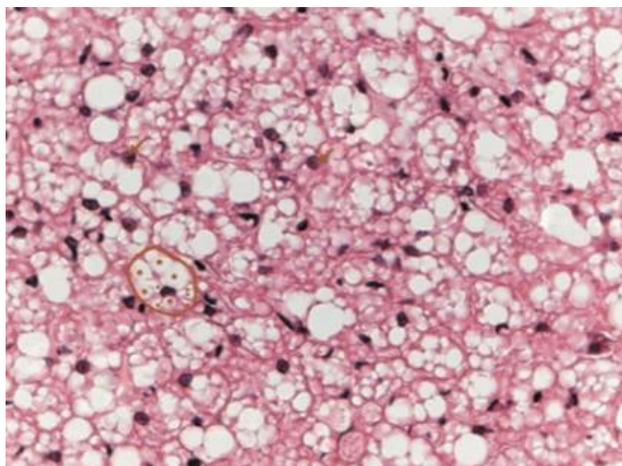
Suas respectivas funções são:

- **Preenchimento e sustentação:** Quando inserido em meio ao conjuntivo frouxo, o tecido adiposo unilocular apresenta as propriedades estruturais de preenchimento de espaços e sustentação. Observam-se essas funções em cápsulas, em septos e ao redor de vários órgãos e estruturas.
- **Modelamento corporal:** Ao nascimento, há uma camada homogênea de adiposo unilocular em todo o organismo, abaixo da pele. Essa camada é o panículo adiposo, responsável pelas “dobrinhas” dos bebês. No final da infância, esse tecido já passou por modificações, porém, por influência de hormônios sexuais, sofre transformações realmente significativas durante a puberdade, o que resulta nas diferenças anatômicas de modelamento entre o corpo masculino e o feminino.
- **Resistencia mecânica:** Essa função torna-se bastante clara quando observamos os coxins adiposos na palma da mão, na sola dos pés, na mucosa jugal e sobre a musculatura do glúteo. Formam verdadeiras almofadas de amortecimento contra forças posturais ou traumáticas.
- **Reserva energética:** Essa função associa-se a três situações metabólicas, à lipogênese (formação do triglicerídeo), ao armazenamento para lipogênese, formação da reserva propriamente dita e à lipólise. Para utilização, os triglicerídeos precisam sair do adipócito e, para tal, ocorre a lipólise, caracterizada pela liberação do neurotransmissor norepinefrina no estroma pericelular ligando-se a receptores na membrana do adipócito. Essa ligação estimula a quebra do triglicerídeo, originando glicerol e ácidos graxos, que se difundem para a vascularização do estroma.
- **Produção de hormônios:** Os produtos hormonais dos adipócitos são denominados, de maneira geral, adipocitocinas, peptídeos e proteínas bioativas que atuam como mediadores e citocinas pró-inflamatórias, alguns são produzidos exclusivamente pelos adipócitos, ao passo que outros são sintetizados de maneira mais significativa por outros tipos celulares. Entretanto, vale lembrar que os adipócitos subcutâneos que constituem o panículo adiposo, apresentam menor capacidade de produzir adipocitocinas, ao passo que aqueles situados ao redor das vísceras produzem esses hormônios intensamente.

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS



Tecido adiposo unilocular. Coloração HE. Aumento original 400x.
Histologia essencial / B. J. Aarestrup. - [Reimpr.]. p. 97- Rio de Janeiro :
Guanabara Koogan, 2018.



Tecido adiposo multilocular. Núcleo (setas). Local correspondente às gotas lipídicas (asteriscos). Delimitação celular (círculo). Coloração HE. Aumento original 400x.

Histologia essencial / B. J. Aarestrup. - [Reimpr.]. p. 101- Rio de Janeiro :
Guanabara Koogan, 2018.

3 LIPOCAVITAÇÃO FOCALIZADA

3.1 MECANISMO DE AÇÃO

Visando reduzir o tecido adiposo foi desenvolvida a técnica de ultrassom ou lipocavitação, também conhecida como “lipo sem corte”. O termo lipocavitação refere-se à cavitação que ocorre entre as células do tecido adiposo submetido às ondas ultrassônicas. Essa tecnologia busca recriar os resultados obtidos através de uma cirurgia de lipoaspiração, porém, sem necessidade de cirurgia ou qualquer desconforto para o paciente (BORGES, 2006; AGNE, 2013; ZUCCO, 2013).

As ondas ultrassônicas possuem uma frequência que varia de 20.000 a 20.000.000 ciclos emitidos em 1 segundo (1 ciclo = 1 Hz), a qual se propaga como uma onda de pressão, causando agitação das moléculas por onde se propagam, seja esse meio líquido, sólido ou gasoso. Essas ondas são geradas por transdutores feitos de materiais piezoelétricos naturais, como o quartzo, ou cerâmica sintética,

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

como titanato zirconato de chumbo (PZT), os quais podem ser polarizados em processo de carga. Esses transdutores transformam energia elétrica em mecânica, gerando a vibração do cristal (quartzo ou PZT), o que resulta em efeito piezoelétrico. No tratamento para gordura localizada, a escolha do tipo de cavitação, dependerá da espessura do tecido adiposo do paciente, podendo ser utilizado um gerador de corrente elétrica de alta ou de baixa frequência, por cavitação estáveis e instáveis, que irão criar aberturas transitórias da membrana celular do adipócito (WATSON, 2009)

Nesse contexto, surge o ultrassom focalizado que utiliza o ultrassom de forma “localizada” e sem dispersão descontrolada da energia, com o objetivo de produzir a lipólise nos adipócitos e, conseqüentemente, reduzir o tecido adiposo (COLEMAN; COLEMAN; BENCHETRIT, 2009). O ultrassom estético, no mercado nacional, apresenta frequência de 1,0 a 3,0 Mega Hertz (MHz), sendo que, quanto menor a frequência maior será a profundidade atingida. O tratamento com ultrassom de 3,0 MHz é indicado para tecidos superficiais, enquanto que o tratamento com ultrassom de 1,0 MHz é indicado para tecidos mais profundos (BORGES, 2006). Além disso, podem se diferenciar com algumas características técnicas como: frequências (kHz ou MHz), potência (W), focalizado ou plano.

A ultracavitação focalizada de alta intensidade, também conhecida como HIFU (high intensity focused ultrasound), é caracterizada quando se utiliza um padrão convergente de emissão de ondas sonoras, no qual a energia ultrassônica se concentra de forma pontual, gerando um calor intenso na região tratada e conseqüentemente, alto poder destrutivo. Essa focalização do feixe pode ocorrer de várias formas de acordo com o material utilizado: material piezoelétrico côncavo, por focalização eletrônica, com lentes acústicas em formato côncavo ou cerâmica piezoelétrica cilíndrica utilizando um refletor parabólico para produzir o feixe focalizado. Na cavitação instável, ocorre uma violenta implosão de bolhas que podem causar danos ao tecido através das altas temperaturas e pressão gerada no instante da ruptura da bolha de ar (BORGES, 2006; GUIRRO; GUIRRO, 2002). A Figura mostra os detalhes da reação no momento da aplicação do ultrassom focalizado, ocorrendo à cavitação instável, devido ao foco da onda ser em um determinado ponto específico no tecido adiposo, ocasionando conseqüentemente a apoptose, ou seja, morte programada do adipócito de gordura.

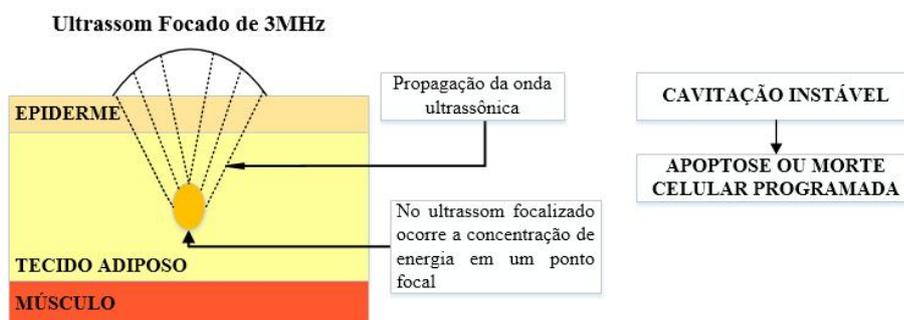


Ilustração do ultrassom focado durante a aplicação e o alcance no tecido adiposo (gordura).

Utilização do ultrassom estético na gordura localizada-revista saúde integrada, v. 11, n. 21 (2018) – pg:5

Após a lesão sofrida na célula de gordura os sinais quimiotáticos acionam os mecanismos de resposta inflamatória do corpo. Os macrófagos que são células de

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

defesa do organismo são atraídos para a área, fagocitando e transportando os lipídios e os resíduos celulares, resultando em uma diminuição geral no volume de tecido adiposo.

3.2 EFEITOS FISIOLÓGICOS

Sabe-se que a onda ultrassônica pode ser emitida de forma pulsada ou contínua, e ambas geram efeitos fisiológicos ao atravessar as interfaces do tecido. Esses efeitos são térmicos e mecânicos, na emissão contínua da onda pode-se verificar o efeito térmico sobrepondo o efeito mecânico e na emissão pulsada o efeito mecânico sobrepõem o térmico, mas não é só isso que classifica seus efeitos fisiológicos, pois os efeitos gerados também podem ser potencializados de acordo com a energia média de pico (wats), a intensidade média por região (wats/cm²), energia aplicada (J/cm²), tamanho da área efetiva de radiação (ERA) e se ele é focalizado ou plano.

A ultracavitação é considerada um recurso de alta tecnologia não invasivo utilizado para redução de gordura por meio do seu mecanismo de ação. Consiste em um aparelho de emissão de ondas ultrassônicas de alta frequência cuja vibração ao atravessar as interfaces do tecido faz com que se formem microbolhas que se expandem e comprimem (cavitação) em razão das alterações de pressão nos fluidos tecidual. Essas microbolhas sofreram rompimento devido à alta frequência, e esse rompimento no tecido subcutâneo fará com que a membrana dos adipócitos se fragmente, promovendo o extravasamento da gordura. Esse rompimento pode ocorrer por alguns efeitos, descritos a seguir

- **Efeito térmico:** conversão da energia mecânica em energia térmica, promovendo um aumento da temperatura, comum nos equipamentos de alta frequência focalizados, também conhecidos como HIFU.
- **Efeito químico:** divisão de macromoléculas, formação de radicais livres e destruição do adipócito.

Estudos físicos e clínicos realizado por Brown e colaboradores (2009) com análises histológicas, demonstraram que a energia do ultrassom focado de alta intensidade é liberada de forma específica no tecido alvo, tecido adiposo subcutâneo, criando o efeito de cavitação dentro de um volume focal definido, sem provocar danos a vasos sanguíneos e nervos.

Segundo Gadsden e colaboradores (2011), a aplicação da técnica HIFU é um procedimento não invasivo que utiliza a frequência de onda para destruir um tecido alvo, ou seja, o tecido é destruído através de seus efeitos fisiológicos térmicos, mecânicos, ondas de choque acústico, lipólise e apoptose. Corroborando, Fatemi (2009) afirma que devido ao forte aquecimento tecidual ocorre morte celular instantânea por necrose coagulativa das células alvo. Os danos ocorridos aos adipócitos desencadeiam uma resposta inflamatória, composta por macrófagos, neutrófilos, células plasmáticas e linfócitos atraídos com a função de fagocitar e transportar os resíduos celulares.

A ruptura do adipócito causado pelo efeito de cavitação permite o vazamento de gotículas de triglicerídeos no espaço intersticial ocorrendo ainda, após a lesão na membrana adipocitária, um estímulo de adipocinas e citocinas com aumento do fator de necrose tumoral (TNF-alfa), que é produzido pelos adipócitos em resposta ao processo inflamatório transitório causado pelos seus efeitos, uma vez que o TNF-alfa vai induzir a chegada não apenas dos macrófagos para a fagocitose do local, como também da interleucina, que desencadeia a cascata lipolítica transformando o triglicerídeo em ácido graxo e glicerol. O ácido graxo então

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

será transportado ao fígado e, após metabolizado, será eliminado em forma de energia, o que significa que os resíduos são eliminados de maneira fisiológica sem que causem aumento do perfil lipídico do sangue.

3.3 FUNDAMENTO DA TÉCNICA

O ultrassom de alta intensidade foi desenvolvido com a finalidade de reduzir o tecido adiposo, utilizando a energia do mesmo para retirar a gordura dos adipócitos sem que haja danos aos órgãos, tecidos subjacentes, derme ou epiderme. Com o avanço da tecnologia, houve uma expansão nos recursos terapêuticos utilizados com a finalidade de redução de adiposidade localizada. Existem vários tipos de tratamentos para eliminar essa alteração estética. No momento, o método mais utilizado é o ultrassom de alta potência, também conhecida por lipocavitação. Um tratamento não invasivo e indolor que tem como finalidade promover a lipólise tecidual. (MACHADO, 2011).

A aplicação do ultrassom de alta potência não é considerada uma técnica para perder peso e sim para contornar pequenas áreas que afetam o bem-estar de uma pessoa, por isso, não é indicada para uma pessoa que sofra obesidade (KEDE et al., 2005). A Lipodistrofia localizada consiste em um distúrbio de metabolismo do tecido adiposo, o qual é constituído por células responsáveis por armazenar a gordura, denominadas adipócitos. A disposição e acúmulo destas células variam conforme idade e sexo do indivíduo, bem como pela ação de hormônios sexuais e adrenocorticais (GUYTON, 1997). As células adiposas apresentam a capacidade de aumentar ou diminuir seu volume

3.3.1 Conceito da técnica

A lipocavitação é um tratamento estético que utiliza o ultrassom para reduzir a gordura localizada em qualquer área do corpo que tenha acúmulo de gordura. A energia ultrassônica emitida penetra até a gordura subcutânea, gerando pequenas bolhas dentro das células de gordura, os adipócitos. Essas bolhas aumentam progressivamente em número e causam agitação no interior da célula e levam ao seu rompimento. “A gordura, então, se divide em ácido graxo e glicerol: o ácido graxo se liga à uma substância chamada albumina e é eliminada pelo fígado, o glicerol é solúvel em água e, por isso, é eliminado pelos vasos linfáticos e urina”, segundo o Dermatologista Alexandre Filippo (CRM: 52/541757), membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia.

3.3.2 Características da técnica

A lipocavitação, que ficou muito conhecida como “lipo sem corte”, é um tratamento não invasivo de ultrassom, que age nas tão indesejáveis células de gordura, agindo de forma prática e eficiente, a técnica funciona da seguinte forma: a onda do ultrassom, que trabalha em uma frequência baixíssima (o que lhe concede a capacidade de romper as células de forma efetiva) ultrapassa a camada da pele e chega até o tecido adiposo, ou seja, as células de gordura. Essas ondas geram microbolhas que implodem no interior das células, liberando energia suficiente para criar a “agitação” dessas células que ao se chocarem umas nas outras, rompem as membranas dos adipócitos, liberando seu conteúdo.

Entretanto, ao romper a membrana a gordura de seu interior se divide em duas substâncias separadas: os ácidos graxos livres e o glicerol, que serão transportados para o fígado e outras células do nosso corpo pelo sistema linfático e reaproveitados pelo organismo como fonte de energia. O tratamento é indolor, mas é

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

normal um zumbido no ouvido durante o procedimento por conta das ondas ultrassônicas emitidas pelo aparelho e um leve aquecimento de temperatura na área tratada. A sua associação a correntes de média frequência como a corrente Russa e a corrente Aussie, por exemplo, potencializam os gastos energéticos através das correntes excitomotoras e ajudam no direcionamento da gordura que foi eliminada na implosão pelo aparelho de lipocavitação.

Além disso a prática de exercícios no mesmo dia da sessão é altamente recomendada para potencializar ainda mais a queima da gordura que foi liberada, assim ela não haverá perigo de acúmulo em outra região. Vale lembrar que esse não é um tratamento para obesidade, é um procedimento indicado principalmente para pessoas que já estejam em algum processo de emagrecimento e precisam de uma ajuda a mais para se livrarem das gordurinhas mais resistentes. É notória desde a primeira sessão a diferença no contorno corporal, no entanto são necessárias em média, de quatro a oito sessões de lipocavitação para já perceber resultados mais significativos, portanto o resultado do tratamento pode variar de acordo com cada paciente, o nível de gordura da área submetida, a rotina de alimentação e prática de exercícios influenciam diretamente no resultado. O tempo da sessão pode variar de acordo com a espessura do panículo adiposo, mas pode durar em média trinta minutos (Suzana, 2015).

3.4 INDICAÇÕES

A lipocavitação é indicada para o tratamento da lipodistrofia localizada que pode ser encontrada em lugares específicos como barriga, flancos, culote, interno de coxas e interno de braços, que eventualmente não foram eliminados com a prática de exercícios ou dieta, como consequência haverá melhora significativa no contorno corporal e diminuição do panículo gorduroso (Manuela Pagan, 2019).

3.5 CONTRAINDICAÇÕES

A lipocavitação não é indicada para pessoas obesas, hipertensas descontroladas, que possuem doenças cardíacas, como arritmia cardíaca grave, doenças hepáticas ou renais, além de flebite, epilepsia ou condições psiquiátricas graves, esteatose hepática, gestantes e neoplasias. Esse procedimento também não é recomendado para pessoas que possuem próteses, placas ou parafusos metálicos no corpo, varizes ou processos inflamatórios na área a ser tratada, dessa forma não deve ser realizado sobre o abdômen de mulheres com DIU. Pode-se realizar o procedimento durante a menstruação, no entanto, o fluxo sanguíneo deverá aumentar. Quem pretende se submeter à lipocavitação deve fazer exames de colesterol, triglicerídeos e ultrassonografia de fígado para checar se não tem alterações que podem contraindicar a lipocavitação (Marcelle Pinheiro, 2006).

3.6 EQUIPAMENTOS

- **AVATAR ESTHETIC (ultrassom plano):** Equipamento multifrequencial (950KHz – 2950 KHz (igual a 3,0 MHz) podem ser realizados tratamentos pré e pós-operatórios, hidrolipoclasia, gordura localizada e fibro edema gelóide. Por apresentar duas frequências distintas no mesmo equipamento, é possível atender o público com mais camada adiposa (acima de 4 cm) ou com menos (abaixo de 4 cm).
- **SONOFOCUS (ultrassom focalizado):** É necessário que a paciente apresente o mínimo de 1,5 cm de camada adiposa.

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

- **CAVICELL 40 (ultrassom plano de baixa frequência):** Equipamento de baixa frequência (30 KHz), é necessário ter o mínimo de 4 cm de camada adiposa e é obrigatório “fazer uma prega” durante sua aplicação.
- **AVATAR CUATRO (ultrassom plano):** Equipamento de 3MHz, trata preferencialmente pacientes com até 3,5 cm de camada adiposa.

4 OBJETIVO

O presente estudo tem como objetivo analisar os efeitos da lipocavitação no tratamento da lipodistrofia localizada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a pesquisa direciona a utilização da lipocavitação como alternativa de tratamento para a lipodistrofia localizada. O estudo mostrou resultados bastante satisfatórios como a redução significativa do panículo adiposo e consequente melhora no contorno corporal. O uso da tecnologia HIFU apresentou várias vantagens pois é uma técnica não invasiva e indolor, com resultados desde a primeira sessão, podendo ser considerado em alguns casos uma alternativa à lipoaspiração. Vale salientar que o procedimento deve ser realizado por profissionais habilitados, respeitando a fisiologia humana e o tempo entre uma sessão e outra, podendo ser realizado 1 ou 2 vezes na semana.

REFERÊNCIAS

1. **Hall, Guyton &** - Fundamentos de fisiologia médica / John E. Hall, Arthur C. Guyton; p. 4 e 6 -- 13ª ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
2. Lacrimante ML. Curso didático de estética. 1 ed. São Paulo: Yendis; 2008.
3. Mendonca AG, Rodrigues RD, Corradi DP, Cruz LB, Meyer PF, Antunes MJ et al. Protocolo de avaliação fisioterapêutica em adiposidade localizada. *Fisioter Bras* 2008;(suppl):26-31.
4. Meyer PF, De Carvalho MGF, Andrade LL, Lopes RNS, Delgado AM, De Araujo HG et al. Efeitos da ultracavitação no tecido adiposo de coelhos. *Fisioter Bras* 2012; p-114.2.
5. Dubinsky TJ, Cuevas C, Dighe MK, Kolokythas O, Hwang JH. High intensity focused ultrasound: current potential and oncologic applications. *Am J Roentgenol* 2008;190(1):191-9
6. Nicole Fogaça Toscan, Franciele Maria Zanol, M.Sc - Artigo aliação comparativa da técnica de lipocavitação focalizada no tratamento de lipodistrofia localizada: p.2 – 2017.
7. **Aarestrup, B. J. Histologia essencial** / B. J. Aarestrup. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
8. **Guyton e Hall fundamentos da fisiologia** / John E. Hall, Arthur C. Guyton ; tradução Mariana Villanova Vieira, Eduardo Kenji Nunes Arashiro, Alcir Costa Fernandes Filho. p. 401 - 13. ed. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2017.

**21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP:
LIVRO DE RESUMOS**

- 9. Owens Patrícia e Hill Pamela** - Milady Laser e Luz / Pamela Hill e Patricia Owens; p. 34 a 40 -- 1º ed. - São Paulo: Cengage Learning, 2017.
- 10.** <http://univates.br/revistas/index.php/destaques/article/view/2060> - Giovana Sinigaglia, Tanise Führ/2019.
- 11. FELLER**, Aline Gabriele, et al. Utilização do ultrassom estético na gordura localizada. Revista Saúde Integrada. Vol.11. 21.ed; 69-81, 2018
- 12.** Dermatologista Alexandre Filippo (CRM: 52/541757), membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia.
- 13.** Dermatologista Abdo Salomão (CRM: 36939), membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia.
- 14.** Rodrigues, Paula Andreotti; Petri, Tatiana Calissi- eletroterapia facial e corporal avançada – porto alegre SAGAH EDUCAÇÃO S.A., 2018/ pg 16 a 19.
- 15.** WWW.VIVABEMAVIDA.COM.BR
- 16.** Gomes LCG; Carmo KF. Efeitos do ultrassom de alta potência no tratamento de lipodistrofia localizada: um relato de caso. p:139, 142 -- RESC 2015;
- 17.** <https://ibramed.com.br/site/equipamentos/sonofocus/>
- 18.** <https://www.hsmed.com.br/funcionamento-da-lipocavitaco-no-combate-a-gordura-localizada>
- 19.** <http://vivabemavida.com.br/categoria/moda-e-beleza/estetica/>

**MECANISMO DE AÇÃO DA MICROCORRENTE NO ENVELHECIMENTO
CUTÂNEO**

Camilla Rocha¹
Gracielly Silva²
Kawane Macedo³
Marcela Chaves⁴
Patricia Barbosa⁵
Edna C C De Lima⁶

RESUMO

Este trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica na área de estética e cosmética e visa abordar sobre o mecanismo de ação das microcorrentes no envelhecimento cutâneo. A pele é o maior órgão do corpo e responsável por várias funções. Devido a fatores externos e fatores internos a pele sofre uma série de mudanças, levando ao envelhecimento cutâneo. Esse envelhecimento ocorre gradativamente e provoca o surgimento de rugas e flacidez, disfunções essas motivos de muitas queixas entre as pessoas. Há uma busca constante por procedimentos que minimizem as alterações causadas na pele pelo processo de envelhecimento. Na estética existem diversos recursos terapêuticos para o tratamento do envelhecimento cutâneo, dentre eles iremos destacar as microcorrentes. As microcorrentes consistem em correntes de baixa frequência, capaz de aumentar a síntese de ATP em até 500%, melhora o transporte de aminoácidos e a produção de colágeno. Conclui-se através desse estudo que os tratamentos realizados com a técnica de microcorrentes demonstram eficácia, melhorando o aspectos das rugas, juntamente melhorando a flacidez da pele, ajudando na textura e clareamento geral da pele.

Palavras-chaves: Envelhecimento cutâneo e microcorrente

1 INTRODUÇÃO

A pele é o maior órgão do corpo, e é responsável por várias funções, como por exemplo, a de proteção do organismo contra as agressões externas, mas com o avançar da idade, os tecidos passam por mudanças (SOARES. 2012). Isso ocorre devido ao fato de que o organismo perde a sua capacidade de manter o equilíbrio homeostático, com o passar dos anos.

Envelhecimento é um processo natural e pode ser considerado um processo de modificações fisiológicas, irreversíveis, inevitáveis e conseqüente a uma alteração homeostática, que ocorre desde o nosso nascimento. O envelhecimento cutâneo segundo Cancela, Lacrimanti e Teixeira, é influenciado por alterações intrínsecas, que é o desgaste natural que acontece no organismo, como células e órgão; e o extrínseco, que é decorrente de fatores externos, como fatores ambientais, sol clima, poluição. Esses fatores farão em nossa pele algumas modificações, nas suas camadas. Essa alteração irá ocasionar em enrugamento, perda de elasticidade e

¹ Discente do Curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário UNIESP.

² Discente do Curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário UNIESP.

³ Discente do Curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário UNIESP.

⁴ Discente do Curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário UNIESP.

⁵ Discente do Curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário UNIESP.

⁶ Docente do Curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário UNIESP.

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

hiperpigmentação.(ORÍÁ , 2003; PEREIRA JÚNIOR, 2008; RIBEIRO, 2010; ZULLI, 2007).

Devido a essas mudanças na pele, que são visíveis, há uma grande procura para minimizar essas modificações. Por isso, são desenvolvidas técnicas com o objetivo de tratar ou prevenir essas deformações. Atualmente podemos encontrar no mercado uma técnica chamada de microcorrentes.

Segundo Borges (2006), possuímos uma corrente elétrica endógena que participa de quase todas as funções celulares e se encontra na faixa de micro ampéres, por isso a microcorrentes é, por vezes, denominada como corrente fisiológica, pois também apresenta intensidade na faixa de microamperagem. (SOARES et al., 2012; RODRIGUES et al., 2012; LIMANA et al., 2012; NOWOTNY et al., 2012). O autor Borges ainda conclui que devido o uso dessa corrente há uma série de efeitos a nível celular, tais como, o aumento da concentração de ATP, da síntese de proteína e acelera o transporte através da membrana celular.

Baseado no estudo de Cheng (1982) pode-se afirmar que o mecanismo de ação da microcorrente é devido o fornecimento de elétrons e prótons que irão acelerar a velocidade de despolarização e formação do potencial de ação na membrana, por isso o aumento de 500% no ATP. É por esse motivo que teremos um favorecimento do metabolismo intracelular, e conseqüentemente melhorias na deformações encontradas no tecido cutâneo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta pesquisa refere-se sobre quais efeitos fisiológicos da microcorrente, de forma a tratar e melhorar os danos do envelhecimento cutâneo.

Para dar embasamento a este estudo, a fundamentação teórica aborda temas relacionados ao envelhecimento cutâneo, bioeletricidade e microcorrente.

2.1 ENVELHECIMENTO CUTÂNEO

A pele é o maior órgão do corpo humano e tem como função formar uma barreira contra agressões exógenas de natureza química ou biológica, impedir a perda de água e de proteínas para o exterior e também age como órgão sensorial, participando do sistema imunológico, e da regulação da temperatura corpórea. Possui estruturas que a compõem com uma ou mais funções, como a produção de colágeno e elastina, oxigenação dos tecidos e transporte de nutrientes. Fatores que causam o envelhecimento cutâneo manifestam-se nas alterações clínicas visíveis como o aparecimento de rugas estáticas ou dinâmicas, linhas de expressão, ressecamento, flacidez, hiper e hipopigmentação e textura do tegumento.

2.2 BIOELETRICIDADE

Na concepção de Becker e Nordestron (s.d), o corpo é formado por trilhões de células, cujas membranas possuem campos elétricos que são chamados de bioeletricidade. Os aspectos clínicos do envelhecimento citados anteriormente estão relacionados com a diminuição do fluxo dessa corrente elétrica entre as células do organismo chamado de bioeletricidade e do funcionamento desordenado das mesmas. Várias teorias afirmam que existem sinais magnéticos entre as células e que são chamadas de bioeletricidade, por este motivo que as células são capazes de receber, decodificar e agir sobre sinais elétricos, magnéticos acústicos (CHARMAM 2006).

O uso das correntes elétricas com passar do tempo, sofreu alterações na sua capacidade de armazenamento de cargas elétricas, favorecendo então, uma

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

interrupção elétrica, resultado de um aumento da resistência ao fluxo elétrico (bioimpedância elétrica), proporcionando o comprometimento das sínteses de proteínas entre a matriz intracelular e extracelular, o que impede o processo natural de renovação celular, redução na produção de colágeno e elastina, e diminuição da oxigenação dos tecidos, promovendo uma deterioração gradual da função e capacidade de resposta da pele aos estresses ambientais. (GUIRRO e GUIRRO, 2004).

2.3 MICROCORRENTES

A eletroestimulação utiliza correntes com parâmetros de intensidade na faixa dos microampéres podendo apresentar correntes contínuas ou alternadas. Os controles de intensidade normalmente permitem um ajuste de amplitude em torno de 10 a 1000 microamperés. As frequências geralmente permitem ajustá-la de 0,5 Hz a 900 Hz (ou em até 1000 Hz) tornando-se 1000 vezes menos intensa que as eletroterapias convencionais.

O autor e pesquisador Borges (2006) também afirma que a microcorrente tem por objetivo especificamente emitir os sinais bioelétricos do corpo humano, gerando uma corrente elétrica para compensar a bioeletricidade que está diminuída nas células lesionadas (envelhecidas). Isto aumentará a capacidade do corpo em transportar nutrientes para as células da área afetada. Esta, então, diferencia-se das demais correntes elétricas, por ser subsensorial ou sensorial muito baixa, com uma estimulação que não consegue atingir as fibras nervosas sensoriais subcutâneas, proporcionando ao receptor da corrente maior conforto durante a sua aplicação. (ROBINSON e SNYDER- MACKLER, 2002).

Atualmente no mercado são mais encontrados alguns tipos de microcorrente que podem ter formas de ondas diferentes, como as ondas individuais com características de pulso monofásicos retangulares, que revertem periodicamente à polaridade. Algumas formas de microcorrente trazem um formato de pulso com uma rampa de amplitude automática para a série de pulsos distribuídos. Outras trazem um formato de pulso retangular distribuído de forma monofásica. (BORGES, 2006).

3 OBJETIVO

Estudar os mecanismos de ação da microcorrente de forma a compreender seus efeitos para o envelhecimento cutâneo.

4 METODOLOGIA

Para a construção deste estudo, foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica e consultas a sites de artigos acadêmicos (Google Acadêmico, Scielo), assim como busca em sites relacionados ao tema.

As consultas foram realizadas por meio das seguintes palavras-chaves: Microcorrentes e envelhecimento cutâneo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desta pesquisa foi possível identificar a eficácia do tratamento de envelhecimento cutâneo com microcorrentes. O envelhecimento da pele pode ser causado por dois fatores o envelhecimento intrínseco, que é decorrente a passagem natural do tempo, e o envelhecimento extrínseco, provocado por fatores ambientais que interagem com a pele, um deles é o fotoenvelhecimento, causado pela exposição solar. Independente da causa, o envelhecimento cutâneo é marcado pela

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

perda de elasticidade dos tecidos, pela alteração de textura da pele e pelo aparecimento de anomalias superficiais.

Com as pesquisas realizadas é possível observar uma melhora significativa no aspecto geral da pele. Os tratamentos realizados com a técnica de microcorrentes demonstram eficácia, melhorando o aspectos das rugas, juntamente melhorando a flacidez da pele, ajudando na textura e clareamento geral da pele.

Os estudos mostram que dentre os testes não foram utilizados ativos, apenas soro fisiológico, e mesmo assim foi possível obter um resultado satisfatório, sendo assim para um resultado mais relevante sugere-se mais pesquisas. Há uma necessidade dos testes serem feitos utilizando ativos específicos para o tratamento.

REFERÊNCIAS

ORÍÁ, R. B.; FERREIRA, F. V. A.; SANTANA, É. N.; FERNANDES, M.R.; BRITO G. A. C.. Estudo das alterações relacionadas com a idade na pele humana, utilizando métodos de histo-morfometria e autofluorescência. Anais Brasileiro de Dermatologia vol. 78 n° 4. Rio de Janeiro July/Aug. 2003.

PEREIRA-JÚNIOR, P.R.C.; BOREAU, T.P.; RIBEIRO, R.F.F.. Estética: Ideal de Juventude da Terceira Idade. Graduandos do curso de Psicologia da UNIJORGE - Salvador, BA, 2008. Disponível em: <<http://www.psicologia.com.pt/artigos/textos/TL0130.pdf>>. Acesso em: 7 set. 2021

RIBEIRO, Cláudio de Jesus. Cosmetologia aplicada a dermoestética. 2. ed São Paulo: Phamabooks, 2010. pg. 205-213

ZULLI, Gislaine. Desenvolvimento de uma matriz polimérica para incorporação e liberação controlada de papaína. Instituto de Pesquisas Energéticas e nucleares. Autarquia associada à universidade de São Paulo. Dissertação apresentada para obtenção de grau de mestre em Ciências na área de Tecnologia Nuclear. São Paulo, 2007. Disponível em: < <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/85/85131/tde-26062007-141525/pt-br.php>>. Acesso em: 7 set. 2021

SOARES, V.T. et al. Benefícios da microcorrentes no envelhecimento cutâneo. [S.L.], 2012. Disponível em:<http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/mostras/vi_mostra/vania_toledo_soares_1.pdf>. Acesso em: 7 set. 2021

CHENG, N.; HOOFF, H.V.; BOCKX, E.; HOOGMARTENS, M.J.; MULIER, J.C.; DIJCKER, F.J.de; SANSEN, W. M.; LOECKER, W. de.. The Effects of Electric Currents on ATP Generation, Protein Synthesis, and Membrane Transport in Rat Skin. J. B. Lippincott Co. Number 171, 1982.

BORGES, Fábio dos Santos. . Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. São Paulo: Phorte, 2006

BRAGA, E. S; et al. Efeitos biofísicos, fisiológicos e terapêuticos da microcorrente: uma revisão. Rio de Janeiro. 2002. Revista Brasileira de Fisioterapia Dermato-Funcional. Rio de Janeiro. v. 1. n.3, 2002.

**21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP:
LIVRO DE RESUMOS**

GUIRRO, E; GUIRRO, R. Fisioterapia Dermato-Funcional - Fundamentos, Recursos e Patologias. 3.ed. São Paulo: Manole, Cap. 11 pp. 282-287 . 2004.

JACKSON, A.E.S , Revista Brasileira de Fisioterapia Dermato-Funcional. Disponível em
<<http://siaibib01.univali.br/pdf/Alexandra%20Elisabeth%20da%20Silva%20Jackson%20e%20Pamela%20Brenner%20Durae.pdf> > Acesso em: 26 set. 2021

CONSEQUÊNCIAS DO USO DA MAQUIAGEM APÓS O PRAZO DE VALIDADE

Bianca Aires¹
Jamille Carvalho²
Rayanne Brilhante³
Thais Seixas⁴
Edna C. C de L. Borges⁵

RESUMO

A maquiagem, ao longo do tempo, se tornou uma ferramenta cotidiana na vida de muitas pessoas, especialmente mulheres, que utilizam com a finalidade de valorizar a imagem pessoal e aumentar a autoestima. No entanto, o fator do prazo de validade é constantemente desconsiderado pelos indivíduos, prolongando seu uso além do tempo recomendado, o que pode causar diversas complicações em sua pele. Este estudo tem como objetivo avaliar as consequências na pele do uso da maquiagem após o prazo de validade. A metodologia utilizada foi a revisão literária de artigos publicados em sites científicos como Scielo e Pubmed. Conclui-se através dessa pesquisa que autores descrevem que o uso do produto vencido causa diversas complicações estas provenientes na maioria das vezes de contaminantes microbiológicos, por falta de conservantes, ou até por falta de conhecimento do usuário que sequer imagina o que está sendo aplicado na sua pele, além de não os armazenar corretamente e por serem utilizados fora da validade.

Palavras-Chave: maquiagem, prazo de validade, cosméticos

1 INTRODUÇÃO

A aparência é uma preocupação que vem da era antiga, vindo dos egípcios um dos primeiros registros de uso de ingredientes de origem vegetal e animal no preparo de loções para cuidar da pele. Ao longo dos séculos, as civilizações melhoraram as técnicas e os produtos e hoje há a forte presença da indústria da beleza, com crescentes números do consumo de cosméticos e de perfumaria. O mercado cosmético exige frequentes lançamentos a fim de acompanhar as tendências, as necessidades dos consumidores e a garantia da competitividade entre as empresas, a qual gera agilidade no desenvolvimento de novos produtos.

Com isso, devido aos padrões impostos pela sociedade, a preocupação com a aparência é maior do que o cuidado com o correto uso dos produtos de maquiagem. As complicações que podem ser causadas por cosméticos são provenientes na maioria das vezes de contaminantes microbiológicos, por falta de conservantes, pela má conservação dos produtos ou por sua utilização após o prazo de validade.

¹ Discente do Curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário UNIESP.

² Discente do Curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário UNIESP.

³ Discente do Curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário UNIESP.

⁴ Discente do Curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário UNIESP.

⁵ Docente do Curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário UNIESP.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. RISCOS DA UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS COM PRAZO DE VALIDADE EXPIRADO

Quando o prazo de validade da maquiagem é expirado, os seus conservantes perdem o seu efeito e, sem eles, os cosméticos se transformam em um local ideal para o desenvolvimento de microrganismos, como bactérias e fungos, que podem causar irritações, alergias e inchaços na pele.

Na região ocular, ainda mais sensível, o problema mais habitual é a inflamação da membrana que reveste o globo ocular, caracterizada como conjuntivite, além de poder causar coceira, alergia e contaminação da mucosa.

Segundo LUIZ (2010) apud, o uso pelo consumidor de produtos cosméticos sem considerar as orientações do fabricante pode causar contaminações e danos à própria saúde, mesmo se o produto sair da fábrica dentro dos limites de aceitação microbiológica preconizados pelo órgão regulador.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Dermatologia, a mais comum orientação é 48 meses para batom, 12 meses para bases e corretivos, 6 meses para rímel e outros produtos líquidos para os olhos e 36 meses para sombras compactas. Apesar de, em média, o prazo de validade dos produtos de maquiagem variar entre 6 a 36 meses, o período de durabilidade da mercadoria é bastante influenciado pelo modo de armazenagem deste, sendo geralmente recomendado o mantimento em locais frescos e arejados.

2.3 CUIDADOS COM O ARMAZENAMENTO DOS PRODUTOS

OLIVEIRA (2012) apud SIMÕES (2015) refere que além da validade, é preciso ter cuidado também com o local de armazenamento dos produtos. Pois a maioria das pessoas tende a deixar cremes, maquiagem e objetos, como escovas de dente, expostos nos banheiros. Esse não é o ambiente ideal, pois é propício ao crescimento de microrganismos, devido à temperatura e umidade adequadas.

Ademais, outra maneira de perceber se a maquiagem ultrapassou seu prazo de validade além de checar na embalagem - pois muitas vezes acaba se apagando com o tempo - é verificar alguma alteração na aparência, na consistência ou no cheiro do produto. É necessário prestar atenção, também, no surgimento de pontos verdes, brancos ou acinzentados, pois simbolizam contaminação ou vencimento. Nesses casos, a maquiagem deve ser jogada fora.

2.4 PROBLEMAS NA PELE CAUSADOS PELO USO DA MAQUIAGEM FORA DO PRAZO DE VALIDADE

2.4.1 O terçol ocorre quando há obstrução e contaminação destas glândulas, geralmente pela bactéria *S. aureus*, se caracteriza por um pequeno nódulo avermelhado nas pálpebras que pode parecer com uma pequena espinha, associado a um pequeno inchaço e dor local. Pode também haver algum grau de prurido, secreção, sensação de corpo estranho e aumento da sensibilidade dos olhos à luz. O terçol não é uma doença contagiosa, portanto, não há necessidade de isolamento de pacientes (PINHEIRO, 2014).

2.4.2 A conjuntivite se manifesta por uma inflamação ou irritação da conjuntiva — membrana fina e transparente que cobre a parte branca do olho. Suas causas

21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP: LIVRO DE RESUMOS

podem incluir alergias (à fumaça, maquiagem ou cloro de piscina, por exemplo) ou infecções causadas por bactérias ou vírus. Apesar de muito incômodas e contagiosas, em geral as conjuntivites são fáceis de tratar e não costumam deixar sequelas. A mais comum é a infecciosa, que é contraída através do contato direto com pessoas ou superfícies contaminadas. Segundo SCHWAB(2003) , a inflamação da conjuntiva (conjuntivite) é a enfermidade ocular mais comum do mundo.

2.4.3 De acordo com MONTEIRO (2005), as infecções fúngicas que afetam a pele dos seres humanos podem ser superficiais ou profundas. Trataremos das superficiais, que acometem a epiderme, as membranas mucosas, cabelos e unhas.

3 OBJETIVO

O objetivo desse trabalho é avaliar as consequências do uso da maquiagem após o prazo de validade.

4 METODOLOGIA

Esse trabalho consiste na revisão literária de sites e artigos científicos através de informações obtidas no Google Acadêmico.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo teve como objetivo avaliar as consequências do uso da maquiagem após o prazo de validade. Com base nas pesquisas realizadas, observamos que a maioria dos consumidores negligenciam o prazo de validade e dessa forma colocam em risco a sua saúde pois permanecem utilizando esse material além do tempo recomendado.

Através dos estudos realizados, conclui-se que diversos autores descrevem que o uso do produto vencido causam complicações, estas provenientes na maioria das vezes de contaminantes microbiológicos, por falta de conservantes, ou até por falta de conhecimento do usuário que sequer imagina o que está sendo aplicado na sua pele, além de não os armazenar corretamente e por serem utilizados fora da validade. Neste contexto, os estudos acerca de produtos vencidos devem servir de alerta para que seja evitado qualquer dano ao consumidor e este deve ser estimulado a seguir as recomendações apresentadas pelo fabricante, fazendo a utilização adequada para que no futuro não ocorra nenhum mal à sua saúde.

REFERÊNCIAS

BIOSSANCE-BR, Maquiagem Vencida Faz Mal?, Biossance-BR, disponível em: <<https://biossance.com.br/blogs/notas-do-laboratorio/maquiagem-vencida-faz-mal-confira>>.

Maquiagem x Prazo de validade – Sociedade Brasileira de Dermatologia do Piauí, Sociedade Brasileira de Dermatologia do Piauí, disponível em: <<https://sbdpi.org.br/maquiagem-x-prazo-de-validade/>>.

SARDINHA DOS SANTOS, Vanessa, Consequências do uso de maquiagem vencida, Mundo Educação, disponível em:

**21º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIESP:
LIVRO DE RESUMOS**

<<https://mundoeducacao.uol.com.br/saude-bem-estar/consequencias-uso-maquagem-vencida.htm>>, acesso em: 17 Oct. 2021.

Schwab IR, Crawford JB. Conjuntiva. In: Vaughan D, Asbury T, Riordan-Eva P. Oftalmologia geral. 15ª ed. São Paulo: Atheneu; 2003. p. 92-10

SIMOES ROMANA, Nair, Avaliação da qualidade microbiana de pós cosméticos. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Campina Grande. 2015.

MONTEIRO, Márcia Regina, Manual de Urgências e Emergências em Pediatria(2005)

